ANNO LXIV — NUMERO 279 — Pernambuco—Quinta-feira 6 de Dezembro — QUINTA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 5 de Novembro, ás 2 horas da tarde.

O presidente da provincia abrio hoje com as formalidades do estylo a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial, convocada para tratar especialmente da lei do orçamento, visto não ter sido esta votada durante a sessão ordinaria.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 5 de Dezembro.

Mr. John Bright continúa gravemente doente.

MADRID, 5 de Dezembro.

O governo apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei sobre suffragio universal.

BERLIM, 5 de Dezembro.

O estado de saúde de S. M. o Imperador Guilherme II não apresenta melhora nem peiora sensivel.

S. M. renunciou tomar parte nas caçadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XV

Quanto nos não agrada esse novo firmamento, a que nos conduzem Basilio da Gama e Durão, desconhecido até então, e deve na nova poesia inspirar mais originalmente, e opulentar os horisontes da imaginação ?

Quem se não extasia diante do seguinte trexo de Garção, que imita a maneira de Horacio, não lhe ficando inferior em valentia e perfeição, ao resistir á sorte dura e cruel que o persegue, carregado de familia, e ameado da masmorra ?

Assim, assim, misera pobreza
A contraria a fortuna.
Deve immovel soffrer uma alma grande.
O Souza esclarecidô !
Varra o credor soberbo a pobre casa.
C'o desabrido alcaide ;
Dorme no duro chão tão descançado,
Como no leito brando,
O intrepido varão que do destino.
Prova os fataes revezes.

Com que doçura e melodia descreve Garção as dores de Dido na famosa cantata, que não encontra rival na lingua portugueza !

Já no rouxo oriente branqueando
As prenhes velas da troyana frota
Entre as vagas azues do mar doirado
Sobre as asas dos ventos se escondiam.
A miserrima Dido
Pelos paços reaes vaga ululando,
C'os torvos olhos inda em vão procura
O fugitivo Eneas.
Só ermas ruas, só devastas praças
A recente Carthago lhe apresenta.
Com medonho fragor da praia núa
Fremem de noite as solitarias ondas ;
E nas douradas grimpas
Das cupulas soberbas.
Piam nocturnas, agoureiras aves.

Do marmoreo sepulchro
Attonita imagina
Que mil vezes ouvio as frias cinzas
Do defunto Lichencom debeis vozes.
Suspirando chamar :—Elisa ! Elisa !

Que reminiscencia admiravel do poeta de Tibur o trecho seguinte da pintura do homem forte !

Veja ferver o chumbo, erguer as cruzes,
Ouça afiar na pedra o curvo alfange,
Soffra no potro asperrima tortura,
Não perde a côr do rosto.

Francisco Manoel, o mestre, o mais erudito dos cultores da lingua portugueza, e que as vezes peca por fazel-a voltar muito atraz do seu seculo, e restaural-a como na era do seculo XVI, sublima-se entretanto em varios canticos, enternece se e melancholisa-se em outros critica e satyrisa, não raro com uma graça correcta e aprimorada.

Ha tanto que aproveitar nos seus livros originaes ou traduzidos, que se lhe deve applicar leitura demorada e estudo escrupuloso. Como é arrebatador no cantico que dedicou á morte de Bocage, quando lhe ferio os ouvidos a nova do infeliz evento !

Elmano, ó vate ! A abelha em teu moimento
Sempre o seu mel componha :
Manná dos céos e balsamos d'Arabia
Alli distillem, louros inverdeçam,
Heras, nevados lirios !
Basto rosal com mil botões o abraze !
Mangerona, tomilho e a flor vermelha
Que annuncia em queixumes
De Ajax a dôr, n'um ai tinto em seu seio !
Do lado as nymphas, nymphas do aureo Tejo
E as indicas Nereas.
Com lagrimas a campa lhe humedeçam !

Como se eleva na ode á Liberdade !

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

LEI N. 1938

O desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a innovar com Manoel Clementino Correia de Mello, o contracto para custeio da illuminação publica da villa de Iguarassú mediante as seguintes condições :

1.ª Indemnizar o contractante a provincia, no fim de cinco annos, da quantia de 1:400$000, custo da collocação dos quarenta lampeões d'aquella villa.

2.ª Collocar á sua custa mais cinco lampeões, que passarão no fim d'aquelle prazo a pertencer á provincia.

3.ª Fazer entrada da referida quantia por quotas annuaes, sendo que ficará rescindido o contracto com a falta dessa entrada nos prazos estipulados.

4.ª Entregar á provincia no fim do contracto 45 lampeões perfeitamente conservados, sem mais indemnizações.

5.ª Sujeitar-se a receber da provincia o preço de 220 réis por noite e por cada lampeão.

6.ª Obrigar-se a manter a illuminação gratuitamente no caso de rescisão até que se estabeleça novo contracto.

7.ª Prestar fiança arbitrada pelo Thesouro para garantia das condições estipuladas.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 20 de Novembro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 20 de Novembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1939

O desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, sob proposta da Camara Municipal de Limoeiro, decretou e eu mandei publicar a resolução seguinte :

Art. 1.º Serão terrenos de agricultura os que ficarem comprehendidos entre os limites d'esta comarca com os de Nazareth, Páo d'Alho e Victoria, e neste municipio até a estrada que vem de Caruarú em procura á Cacimba do Gonçalo, seguindo em linha recta á Lagôa do Taquary, até encontrar com a comarca de Bezerros.

Paragrapho unico. Dentro dos terrenos comprehendidos nos limites declarados, é prohibido ter gado solto.

Art. 2.º Nos terrenos de cultura só se poderá ter gado vaccum e cavallar em cercado ; os contraventores pagarão 5$000 de multa por cada vez que fôr encontrada solta.

Art. 3.º Nos terrenos em que é prohibida a creação, são os agricultores exonerados da obrigação de fazer cercas.

Art. 4.º Os criadores são obrigados a fazer um travessão para evitar a invasão dos animaes nos terrenos agricolas.

Art. 5.º Nos terrenos de criação são os agricultores obrigados a fazer cercas em suas lavouras.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 20 de Novembro de 1888, 67.º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 20 de Novembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção —Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 21 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 28 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração — *Rodrigo A. da Silva.*—Ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Assemblea Geral,

Decretan :

Art. 1.º Acuérda se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leyes de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar a los beneficios acordados por esas leyes, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que un solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 4.º Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Juli de 1888.— *J. A. Magariños Cervantes. — Manuel Garcia— Santos, secretario redactor.*

Ministerio de Justicia, Culto é Instrucción Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tagle.—Martin Berinduague.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1888

Bento Domingos Dias.—Informe o Sr fiscal da companhia Recife Drainage.

Cariolano de Amorim Lima e Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Major Estevão José Ferraz.—Sellada convenientemente a petição volte querendo

Fernando Silva & C.—Informe o Sr fiscal da companhia Recife Drainage.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Indeferido.

José Odilon Annes Jacome Pires.—Concedo a solicitada aposentadoria.

Bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Justifico as faltas. Depois de notado, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Joaquim Francisco Vilella do Rego.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

Tenente-coronel Joaquim Bezerra da Silva.—Passe portaria nomeando o juiz commissario *ad hoc* o juiz municipal do termo do Brejo.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

João Baptista Wanderley. — Informe o juiz municipal do termo de Palmares.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque.—Concedo 30 dias.

Ladisláo Nery Costa e Silva.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender de accordo com sua informação de 27 de Novembro ultimo, n. 600.

Tenente Luiz José de França Carioca.

Passe portaria designando o 15.º batalhão para o supplicante ser a elle aggregado.

Manoel Antonio de Carvalho.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Manoel Lopes Machado Ramos.—Indeferido

Tenente Manoel Raymundo de Barros.—Informe o commandante do corpo de policia.

Reis & Santos.—Sim, com as restricções de estylo.

Romão Pereira Filgueira Sampaio.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1274 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1888. Illm. e Exm. Sr — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr delegado do 1º districto da capital, Quirino José das Neves, por embriaguez e offensas á moral publica, José Alves dos Santos Antonio José Ribeiro e José Claudino da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Joaquim Vieira da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Tobias Theodoro de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Francisco Nunes das Chagas, por disturbios, e Manoel Francisco Ferreira Gomes, a disposição do delegado de Muribeca.

A' ordem do da Capunga, Elias Cunha, por embriaguez e disturbios e Serafim Silvino dos Santos, por crime de furto

Hontem ás 5 horas da tarde, no lugar Fundão, districto de Beberibe, estando o individuo de nome Luciano Francisco de Souza, na estrada em estado de embriaguez, aconteceu ser esmagada a perna direita do mesmo Luciano, pelas rodas de uma carroça, que por ali passava, e guiada por um menor

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser medicado.

Deus guarde a V. Exc Illm e Exm Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno president da provincia. O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1888

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro e Joaquim Galeno Coelho.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Antonio Lopes.—Entregue-se pela porta.

Severino da Costa Albuquerque.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta, tendo em vista quanto a ultima parte as decisões posteriores da mesma junta.

Officios da inspectoria geral da Instrucção Publica, do Dr. chefe de policia, contas da repartição das Obras publicas e capitão Themistocles d'Orange dos Reis Lima.—Informe o Dr. contador.

Pontos dos empregados da secretaria da presidencia, da repartição da Instrucção Publica e dos professores e empregados do Gymnasio Pernambucano.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Officios do Dr. administrador da Recebedoria Provincial, da directoria geral das Obras Publicas e do Dr. fiscal da collectoria de Bonito.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Relação dos devedores da decima da freguezia do Recife do exercicio de 1886—1887.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

— 5 —

Livramento & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Ponto dos empregados e attestados dos serventes da bibliotheca provincial.—Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

Dantas & Bastos, Joanna Praxedes de Albuquerque e Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.—Volte ao Sr. Dr. contador

Henrique José Alves Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria, tendo em vista tambem a ultima parte do attestado junto.

José Ferreira Leite.—Informe o Sr. Dr. contador.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, Antonio Bezerra e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. chefe de policia.—Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Digna de Santa Rosa.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

José Augusto de Mello.—Pague-se.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe a secção do contencioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1888

Noticias do Sul do Imperio

O paquete inglez *Britania*, que passou hontem para a Europa, trouxe as seguintes noticias do sul :

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas :

Buenos Ayres, 28 de Novembro

Acaba de fallecer o senador Antonio Cambacéres, vice-presidente do senado argentino.

Foram presos o capitão Castere e o tenente Anderson, autores das desordens e mortes em Lomas.

— 28 de Novembro

E' destituida de fundamento a noticia do apparecimento do cholera, em Salta.

Montevidéo, 28 de Novembro

Começou na Camara dos Deputados a discussão do projecto de lei relativo ao pagamento do *deficit*. Foi combatido pelo deputado Carve e sustentado pelo Sr. Ramires.

Rio Grande do Sul

Datas até 29 de Novembro :

— Por telegramma recebido em Pelotas sabe-se que naufragou, em viagem deste porto para River Mersey (Inglaterra), o lúgar inglez *Thomas Boustead*.

Este navio despachou em nosso porto, a 30 de Agosto do corrente anno, com carregamento de cinzas de ossos (200,000 kilos) e sabugos de chifres (15,000), de conta do Sr. major Francisco Nunes de Souza, e sahio á barra da provincia no dia 6 de Setembro, no calado de 14 1/2 palmos.

O carregamento estava seguro.

— O delegado de policia no termo de S. Sepé communicou em officio do Dr. chefe de policia que no dia 1º do corrente, no 2º districto daquelle termo em acto de resistencia, foi morto o criminoso João Francisco Ramos, pronunciado por crime de morte em Bagé.

S. Paulo

Datas até 28 de Novembro :

— Refere o *Treze de Maio*, de Batataes :

« Por carta recebida da Franca informam-nos que Bernardino Borges, conhecido vulgarmente por Bernardino Prata, no dia 17 do corrente, assassinou quatro individuos no bairro do Ribeirão Corrente, daquella comarca.

« Uma das victimas é Deodato Pinto de Faria, moço trabalhador e probo.

« O assassino, como é natural, evadio se. »

— No dia 23, em S. José do Rio Pardo, sendo levado á igreja para ser encommendado o cadaver de um individuo chegado de Ribeirão Preto, o vigario da parochia suspeitou que a morte era proveniente de um crime, visto apresentar o cadaver profundos ferimentos na cabeça, e mandou que o conduzissem á presença do subdelegado.

Este nada quiz fazer, mas a requerimento de um irmão do fallecido mandou intimar peritos para o exame, o qual não se realisou por ter um dos peritos dito ao subdelegado que os ferimentos tinham sido feitos no Ribeirão Preto e por isso não cabia á autoridade de S. José ordenar o exame !

Com esse conselho se conformou a autoridade e o cadaver foi sepultado sem que se fizesse as necessarias averiguações.

— No mesmo dia, na villa de Indaiatuba, Constantino Cossimano, empreiteiro da cadeia, e um dos seus operarios travaram-se de razões, resultando receber este um tiro de revolver na cabeça, indo o projectil ferir gravemente uma innocente menina de 4 annos que passava na occasião do conflicto.

O ferimento do operario é leve e o da innocente é grave.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Novembro :

Ao ministerio da fazenda declarou o da guerra que, sendo premio escolar o posto de alferes-alumno do qual não ha patente, não tem aquella classe direito á reforma que sómente compete aos officiaes do exercito.

— Encetou no dia 28 seus trabalhos a commissão de senadores que vai inquirir dos actos da administração da marinha.

Compõe-se ella dos Srs. conselheiros Candido de Oliveira, Avila, Soares Brandão, Barros Barreto e Taunay.

Serve como secretario o commendador Luiz Gomes Pereira, official da secretaria de Estado.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 29 :

Club Militar—Reunio-se hontem esta associação na sala de suas sessões, sob a presidencia do Sr. general Deodoro da Fonseca.

Informam-nos que foi adoptada a seguinte moção :

« O Club Militar, adherindo ao protesto firmado pela briosa officialidade do 17.º batalhão de infantaria, em consequencia do conflicto provocado no interior do quartel do dito batalhão pelo chefe de policia da provincia de S. Paulo, bacharel José Joaquim Cardoso de Mello Junior, confia no patriotismo do governo para que dê uma solução honrosa aos brios da classe militar. »

Intimação—O Sr. José do Patrocinio, redactor da *Cidade do Rio*, veio communicar nos hontem á noite, que um grupo de individuos acabava de intimal-o para que não continuasse a escrever do modo por que até agora o tem feito sobre os recentes acontecimentos de S Paulo.

« Tão insolito procedimento ter-nos hia causado dolorosa surpreza, se desde logo não o houvesse mos attribuido a uma exaltação de momento e portanto irreflectida e desculpavel.

« Com effeito, mais tarde procuraram-nos diversas pessoas que presenciaram o facto e nos affirmaram que houvera apenas uma discussão animada entre um individuo e o Sr. J. do Patrocinio, que foi increpado de menos justo nas apreciações que tem feito.

« Não temos, felismente, que lastimar um tamanho attentado, como seria a pretenção de pôr peias á livre expansão do pensamento e da palavra.

« O povo brazileiro, que ainda ha bem pouco entoava hymnos á liberdade, saudando a lei 13 de Maio, não poderá comprehender que se quizesse attentar contra a primeira de todas as liberdades —a da imprensa. »

A população do Ceará—Sabemos que o Sr. Dr. Caio Prado, tendo cuidadosamente collegido todos os elementos, antigos e modernos, referentes á população da provincia que tão zelosamente está administrando, estima em algarismo não menor de 932,254 almas a população actual do Ceará.

« Nesta estimativa foram representadas por 150,000 as perdas de vida e a emigração de cearenses no periodo de 1877 a 1879 (o da maior secca que neste seculo affligio o Ceará), tendo se reduzido de 4, 5 °/ₒ para 3 °/ₒ, de então por diante, o excesso annual dos nascimentos sobre os obitos.

« O recenseamento de 1872, considerado muito omisso, arrolára no Ceará 721,686 habitantes, e, em 1886, foi a mesma população estimada pelo Dr. Pompeu em 915,000 individuos.

« Organisou tambem o Dr. Caio Prado uma carta geographica da provincia, indicando por meio de côres diversas as tres zonas em que aquella circumscripção do Imperio póde ser dividida quanto á influencia mais ou menos directa da secca. A área mais flagellada, demorando ao norte do 5.º parallelo-sul abrange 54,000 kilometros quadrados, encerrando a população de 470,000 almas. A segunda, abrangendo 18,000 kilometros quadrados, e população de 10,000 almas, tem sido menos gravemente flagellada. A terceira, delimitada pela cordilheira divisoria da provincia na direcção NO a SE, abrange 159 500 kilometros quadrados e população de 352,000 almas, tendo-se mantido isenta do flagello até a data das informações que serviram para base da sobredita classificação. »

Bahia

Datas até 3 de Dezembro :

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

Noticias da Europa

O paquete *North*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa, que alcançam de Lisboa a 24 de Novembro proximo findo.

Além da carta do nosso correspondente d'aquella cidade publicada na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais noticias trazidas pelo referido paquete, e que amanhã completaremos :

Hespanha

Os jornaes reformistas mostram-se enthusiasmados com a grandeza do banquete com que o seu chefe, o Sr. Romero Robledo foi obsequiado em Barcelona, e ao qual assistiram mais de mil convivas, e com o discurso que elle pronunciou, que foi muitissimo applaudido pelas suas declarações evidentemente proteccionistas, pois chegou a dizer que se fosse chamado ao poder, immediatamente denunciaria todos os tratados de commercio.

No seu discurso, parece que declarou ser partidario do terceiro partido, accrescentando que o seu poderia servir de base ao mesmo ; e concluio explicando a sua separação dos conservadores nos quaes tratou cruelmente.

Porém o mais grave foi o que disse o Sr. Saforcada :

« A nota do Sr. Canovas ao governo, traria terriveis transtornos á nação.

Dado o estado actual da politica, não ha mais nenhuma solução, que, ao sahir Sagasta, entregar o poder aos reformistas. E os senhores verão : ou subirmos nós, ou vem a revolução ; o tempo o dirá.

As apupadas de Saragosa ao Sr. Canovas, seguiram se as de Madrid ; as de Madrid, as de Sevilha, as de Servilha outra vez, e destas a mais terrivel a de Madrid.

Ao protesto dos estudantes de Sevilha contra o Sr. Canovas, chefe do governo transacto, e contra o Sr. Villaverde, governador de Madrid, por occasião dos sangrentos acontecimentos da Universidade, responderam como um echo, os dos estudantes de Saragosa, Barcelona e Madrid.

Debalde os ministros do fomento e governação, cathedraticos da universidade, e o reitor, Sr. Pisa Pajares, deligenciaram convencer os estudantes da Universidade e das escolas de medicina e pharmacia, a que não apupassem o Sr. Canovas ; a apupada realisou-se e foi horrorosa ; e deixará profunda macula na historia politica do Sr. Canovas.

O governo mandou guarnecer de policia e guarda civil a estação, e foi da lá uma carga para proteger o Sr. Canovas.

Ainda que elles queiram dizer outra cousa, a verdade é que as apupadas de Saragosa, Sevilha e Madrid, e as mais que ainda falta relatar, não foram ao Sr. Canovas, mas sim ao partido conservador, que, depois de julgar se mui o proximo ao poder, se encontra sentenciado pelas arruaças a esperar largo tempo antes de ser governo.

Por isto cumpre-me relatar o occorrido depois da ruidosa assuada e manifestação dos estudantes de Madrid, a que se unio todo o povo, como succedem em todas as capitaes onde ha Universidade.

Em Barcelona, mais de 60,000 estudantes fizeram uma manifestação solemne, indo apupar o centro conservador e a redacção do *Diario de Barcelona* e acclamaram os jornaes liberaes *Publicidad* e *El Diluvio*

Em Valladolid percorreram as ruas dando morras aos conservadores e saudando a redacção do jornal republicano *La Liberdad*

Em Salamanca queimaram os numeros do jornal conservador *El Fomento*, e acclamaram o jornal republicano *La Concordia* e o fusionista *El Adelanto*.

Em Valencia apuparam o centro conservador, queimaram o jornal *La Provincia* e acclamaram *El Mercantil Valenciano* (republicano).

Em Granada, queimaram os jornaes conservadores chegados de Madrid, assobiaram os cathedraticos de idéas canovistas e acclamaram o jornal fusionista *El Defensor de Granada*

Em Santiago e Oviedo, unicas Universidades que faltam das oito que a Hespanha possue, os estudantes preparavam tambem as suas manifestações.

Em todas ellas os gritos foram estes : « Abaixo os conservadores ! fóra Canovas ! Abaixo Villaverde ! Não queremos conservadores ! Vão-se embora ! Morram os que vendiam as Carolinas ! »

O odio do paiz, que unio aos estudantes, não foi contra o Sr. Canovas, foi contra o seu partido.

Os estudantes de todos os institutos de Hespanha teem adherido ás manifestações dos seus companheiros das Universidades contra os conservadores.

Os estudantes da Universidade de Madrid, collegios de medicina e pharmacia, escolas especiaes e institutos de Santo Isidro e cardeal Cisneros, telegrapharam aos seus companheiros de provincia, para que não sigam as commissões que estes haviam nomeado para assistirem ao banquete que tencionavam celebrar e que suspenderam para que se veja que os estudantes são tão liberaes, como respeitosos dos seus chefes.

O governo hespanhol resolveu perseguir perante os tribunaes os jornaes que publicaram o protesto do centro conservador, atacando as autoridades da capital. Telegraphou igualmente as autoridades das provincias, ordenando-lhes que não tolerem demonstrações e que as reprimam vigorosamente se tomarem caracter sedicioso.

Pela sua parte o marechal Martinez Campos offereceu o seu auxilio a Canovas, para melhor defender as instituições do que ellas o tem sido pelo governo liberal.

Entretanto, é opinião em Madrid que os recentes acontecimentos em nada mudaram a linha de conducta do Sr. Sagasta, o qual acceitará os debates nas côrtes e porá a questão de confiança. A solução da crise depende unicamente do sangue frio da regente, de saber se se ella resistirá ás numerosas influencias que a rodeiam e que procuram fazer lhe acreditar que o throno da filha está ameaçado para revolução, se não demittir o ministerio liberal, cuja fraqueza e complicidade animam os republicanos.

A situação politica é julgada grave pelos homens eminentes de todos os partidos.

Affirma-se que os conservadores comprehendendo a importancia das manifestações realisadas nos ultimos dias contra elles pelos estudantes e as populações das capitaes mais populosas da Hespanha, trabalham mesmo no palacio, para convencerem a regente do que as manifestações foram não contra elles, mas contra a monarchia, e que não ha salvação possivel, senão chamal-os ao governo, o que seria gravissimo.

O Sr. Canovas tem sido muito visitado pelos seus amigos e correligionarios.

Esteve ha dias em casa o Duque de Medina Sidonia, em nome da Regente, a expressar-lhe os sentimentos com que soube das occurrencias, e o Marquez de Najera, em nome da infanta D. Isabel.

Diz que o Sr. Canovas se mostra muito irritado por não ter o governo enviado ninguem a dar lhe satisfação pela offensa que soffreu á sua entrada em Madrid.

Em virtude do protesto do centro conservador, abrio-se um inquerito, para averiguar se nas manifestações do dia 11 houve vivas á republica e morras á monarchia.

O ministerio respondendo ás censuras do Sr. Canovas, nos seus discursos de Barcelona e Huelva, dirige ao suffragio universal, protestando que, se voltar ao poder não o respeitará, dizem que é muito extranho fallar mal do suffragio universal e negar-se a mantel o, quem, com elle, o utilisou nas primeiras cortes da Restauração, das quaes se tratava nada menos de queda legitimidade de *D. Affonso XII.*

— Falleceu na Havana o eminente autor dramatico, D. José Maria Dias, autor do drama *Juan sin Tierra*, e de outras obras notabilissimas.

— Em Sevilha vão ser obsequiados com um grande banquete os redactores dos jornaes republicanos *La Avalanche* e *El Baluarte*, pela sua campanha contra Canovas.

O novo caminho de ferro de Zafra a Huelva ultimamente inaugurado conta 180 kilometros de extensão, 18 estações, 18 viaductos e 19 tuneis.

Custou dez milhões de duros (nove mil contos de réis).

A paisagem do percurso é muito pittoresca

O ponto mais alto d'este caminho de ferro fica a 700 milhas acima do nivel do mar.

Em todas as povoações, desde Zafra a Huelva, fizeram-se festas commemorando a abertura d'esta nova via-ferrea.

O seu principal trafego é o transporte de material das grandes minas de Huelva, on e trabalham actualmente 11:000 operarios e constantemente fazem serviço 17 machinas com grande numero de wagons conduzindo minerio

As côrtes estão convocadas para o dia 30.

O bispo de Barcelona privou das licenças ecclesiasticas os sacerdotes que assistiram á reunião carlista no theatro de Olympo, servindo de secretarios ; expulsou o seminarista interno que tambem assistio, e submetteu a conselho de disciplina os externos, censurando energicamente que os clerigos se envolvam em politica.

O manifesto que o Sr Pi y Margall tinha resolvido dirigir aos seus correligionarios, ficou reduzido a uma *circular* enviada, de accordo com o conselho federal—aos presidentes dos *comités* exolicando lhes as suas conferencias com o Sr. Ruiz Zorrilla ; a negativa d'este em subscrever as suas bases, e a formar uma junta que, de Madrid dirigisse a marcha dos colligados, não necessitando mais do que um delegado seu em Madrid e outro federal em Paris, com umas bases secretas, ao que se negou o Sr Pi y Margall porque aos quarenta annos de vida politica não queria rodear se de obscuridades, nem proceder, em negocios tão graves, por autoridade propria e sem que não soubessem nada os seus correligionarios.

O Sr. Pi y Margall não julga possivel que de Paris se possa dirigir a marcha de uma colligação e funda se no máo exito de todas as tentativas revolucionarias do Sr Ruiz Zorrilla.

Aconselha viver em bôas relações com os que, hoje amigos, podem ser ámanhã alliados, pois que federaes e progressistas, estão de accordo em trazer a republica e em deixar que as suas côrtes constituintes digam se ella deve ser unitaria ou federal.

O governo entregou a circular do Sr. Pi y Margall aos tribunaes, que, como elle é deputado, vão pedir autorisação ás côrtes para processal o.

— Parte em breve para Montevidéo o antigo diplomata D Henrique Dupuy de Lome, novo ministro de Hespanha n'aquella republica

A *Correspondencia Politica* de Vienna publicou ultimamente uma carta de Madrid, que se diz inspirada pelo marquez de Vega de Armijo, e que trata das relações da Hespanha com a triplice alliança.

Entre outras cousas diz o seguinte :

« O marquez de Vega de Armijo é tão amigo dos francezes como qualquer outro ministro hespanhol.

« Como paiz monarchico a Hespanha sympathisa francamente com os fieis conservadores da triplice alliança ; e, associar-se hia a ella, se outra fosse a sua posição. Porém a necessidade da sua propria conservação impede a de entrar em semelhante confederação

« A França é a unica adversaria possivel da Hespanha ; não precisa mais do que abrir as suas fronteiras para inundar a Hespanha de refugiados e emigrados republicanos e carlistas.

A Hespanha tem necessidade de manter relações amigaveis com a França.

« Se alguem imagina que a Hespanha, expressando as suas sympathias pela triplice alliança, pretendia formar parte n'ella, commettendo gravissimas contra a França, enganou se redondamente

« Todavia, andaria erradamente quem acredi-

[illegible] que o marquez [illegible] da triplice alliança.

« O actual ministro de estado foi quem acompanhou o rei D. Affonso XII a Vienna, sendo n'essa occasião accusado pela opinião publica de Hespanha, de haver firmado em Hamburgo um tratado secreto com a Allemanha. A suspeita de que hoje mantém negociações secretas com a França, é absurda. »

França

A camara dos deputados approvou o orçamento da justiça, e começou a discutir o orçamento da guerra. O conde de Martimprey, membro da direita, criticou a exageração das despezas e a reducção do tempo de serviço.

O Sr. Mérillon, relator, respondeu que o governo e a commissão estão em perfeito accordo sobre o orçamento da guerra, e hão de esforçar-se por fazer economias se o orçamento de 1889 apresentar o accrescimo de alguns milhões de francos nas despezas, assim é preciso para corresponder ás exigencias da politica externa.

O Sr. de Freycinet, ministro da guerra, disse que seria chimerico esperar uma resolução do orçamento da guerra; é mesmo preciso que a camara se prepare para um esforço excepcional, afim de assegurar a defesa do paiz; emquanto a situação geral não mudar, não póde esperar se que o orçamento da guerra desça de 550 milhões; falla-se em mil milhões para o orçamento extraordinario da guerra, mas a quantia exacta é muito menor; deduzindo as verbas já votadas e parcialmente excedidas, acha-se que ha cerca de 500 milhões de despezas n'alguns exercicios; estas despezas não têm nenhum caracter aggressivo, e ninguem se admirará de que a França queira assegurar a sua independencia perante a Europa inteira.

Vivos applausos.

O vice-presidente Anatolio de la Forge e os questores de Mahy e Madier de Montjou, apesar de terem sido reeleitos, mantiveram suas demissões.

O bispo *Freppel*, fallando dos esforços de diversos paizes, nomeadamente, da republica argentina, para attrahir os emigrantes da França, pedio providencias contra o augmento da emigração.

O Sr. Bourgeois, sub-secretario de estado respondeu que o governo não tem faculdades para intervir contra a emigração; demais a maior parte dos emigrantes regressam á patria depois de terem feito fortuna; o governo deve unicamente vigiar as fraudes das agencias de emigração.

O bispo Freppel declarou-se satisfeito.

Em consequencia da votação do senado o conselho de estado, a pedido do Sr. Floquet, suspendeu o exame do projecto de decreto que transfere varios serviços da prefeitura de policia para a prefeitura do Sena.

Sobe a 129:000 o numero dos estrangeiros residentes em Paris, que têm ido fazer as suas declarações á prefeitura de policia.

Esperava-se uma sessão tumultuosa na camara, por occasião da discussão sobre o orçamento dos cultos.

Todos os deputados do grupo operario, com Ferroul á frente tencionavam reclamar a abolição da embaixada franceza junto do Vaticano.

O Sr. Floquet que precisa de votos clericaes combateu forçosamente esta proposição que conta no entanto as sympathias da França republicana.

Com effeito na sessão de 13 da camara dos deputados, o Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros repellio francamente a emenda que tinha por fim a suppressão da embaixada no Vaticano, dizendo: « Emquanto vivermos sob o regimen da concordata é necessario conservarmos as relações com o Vaticano para a disciplina do clero e a nomeação dos cardeaes e bispos.

A importancia do nosso protectorado nos paizes do Oriente exige tambem que tenhamos relações diplomaticas com o Vaticano. Disputam nos esse protectorado potencias rivaes, e por conseguinte a amizade do papa é preciosa para nós. »

O Sr. Globet declarou que nem sequer acceitaria a substituição da embaixada por uma legação, e accrescenta: « O papa tem as suas amarguras, não devemos augmental-as.

Alguem disse recentemente que poderia ser que o papa não contasse já senão com a França. Isto não quer dizer que a França poderia intervir para restabelecer o poder temporal; mas, quanto mais desherdado o papa estiver do poderio temporal, mais deve a França honral-o, não minguando nada no seu respeito pela alta autoridade que elle representa. Applausos. »

A emenda foi regeitada por 302 votos contra 225. Em seguida a camara approvou sem modificações os orçamentos estrangeiros, e depois o orçamento do ministerio do interior.

No começo desta sessão, o Sr. Goblet expondo a situação geral, disse que pode ser encarada a sangue frio; a França não ameaça ninguem, e é bastante forte para não receiar qualquer provocação; ella não quer fazer nenhuma conquista, não pode despertar as susceptibilidades de ninguem; o governo tem a defender a dignidade da França sem esquecer que a manutenção da paz é o interesse superior do paiz. Houve applausos numerosos.

Os anarchistas de Paris ha bastante tempo que não davam noticias suas. E como receiassem a impaciencia do publico resolveram n'uma das noites da penultima semana praticar qualquer acto de estrondo que resoasse bem do alto de modo a poder chamar sobre este grupo de inimigos da capital e do estado não só a attenção do burguez como os cuidados especiaes da policia. E o acto de estrondo não se fez esperar muito...

Como o attentado da rua Chénier continuasse impune, resolveram uma *représe* da mesma scena, n'um local não muito affastado do centro de Paris.

Desta vez foram ainda os *bureaux de placement* que serviram de alvo ás bombas de dynamite. Estas agencias de collocações de creados de café e officiaes de barbeiro estão muito desacreditadas no publico. Os proprietarios dessas casas exploradoras teem burlado até á ultima das reclamações dos grevistas e mesmo dos empregados que se não acham filiados em nenhum syndicato operario. E hoje os officiaes de barbeiro, quasi todos arregimentados nos grupos anarchistas resolveram dar cabo das agencias, fazendo-as ir pelo ar pouco a pouco.

Os *bureaux de placement* da *rue Française* e da *rue Boucher* ficaram feitos em pedaços e foi quasi uma obra milagrosa o não se ter dado desgraça alguma, dada a violencia das explosões e as ruinas que produziram.

Não se imagina o terror que vai por Paris. Todos os moradores das proximidades das agencias se apromptam para fugir para bem longe.

Até a policia apesar de ter já executado para mais de 10 a 12 prisões, ainda se não acha segura do verdadeiro criminoso.

Em Paris ha uma brigada de policia que é a mais activa e a mais intelligente de todo o corpo policial.

Ultimamente foi preso o anarchista Suday, cosinheiro da *brasserie Les Frites Revolucionaires*. E' mais uma prisão para deitar poeira nos olhos do publico, porque não existem provas nenhumas contra Suday.

Os jornaes annunciam que os anarchistas avisaram anonymamente o governo de que tencionavam fazer ir pelos ares varios cafés do boulevard. Como vêem, Paris começa a estar bem divertido!

Dizem de Paris ser absolutamente inexacto que o governo francez tenha concedido aos governos allemão e inglez o direito absoluto e permanente de visita nos navios navegando no Oceano Indico, principalmente em vista da repressão do trafico da escravatura. Assim, como, por occasião do bloqueio de Annam, as potencias européas concederam á França o direito de visita destinada a impedir o contrabando de armas, tambem a França, admittio esse direito com o fim de facultar a repressão da insurreição de Zanzibar, sob condição de que a Inglaterra e a Allemanha declarariam o estado do bloqueio, e de que esse bloqueio fosse effectivo, delimitado e temporario. Quanto á repressão do trafico da escravatura o governo francez tem, desde o começo das negociações, reivindicado sempre para si o direito de fiscalisação e de repressão sobre os seus nacionaes.

Esta informação está de accordo com as declarações feitas ultimamente no parlamento pelo Sr. Goblet e com a opinião, ainda ha poucos dias manifestada pelo Sr. Flourens, antigo ministro dos negocios estrangeiros em França, a proposito d'esta questão. Fallando no assumpto, o Sr. Flourens referio um facto, que o *Figaro* reproduzio e que justifica perfeitamente a resolução tomada pelo governo francez. Foi este.

Um lugre francez, perseguido e apanhado por uma chalupa pertencente á marinha ingleza, que queria exercer o direito de visitar, repelio a força o official inglez e conseguio fugir-lhe indo abrigar-se no porto de Penba.

O commerciante inglez vai até fazel-o aprisionar, quando o contra-almirante Le Timbre, que commandava então a divisão do mar das Indias, se collocou diante do porto com uma fragata, declarando que só a elle competia o direito de visita sobre os navios francezes, e que, se os inglezes insistissem passar, se haveriam com elle.

O contra-almirante Le Timbre foi agraciado com a commenda da Legião de Honra.

Chegou a Paris um enviado extraordinario do imperador do Brazil, portador da grã-cruz da ordem de Christo para o Sr. Carnot, presidente da republica, e da grã cruz da Rosa para o Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros.

No dia 11 de Novembro foi solemnemente inaugurado o instituto Pasteur, assistindo á ceremonia o presidente da republica, a maior parte dos ministros, varios embaixadores, os gran-duques da Russia e numerosas notabilidades.

O discurso do Sr. Bertrand recordando a serie de trabalhos do Sr. Pasteur foi muito applaudido.

A allocução do Sr. Pasteur agradecendo ás pessoas que tem animado e auxiliado na sua tarefa humanitaria foi acolhido por uma verdadeira ovação.

Teremos ou não a revisão constitucional tal é a pergunta que hoje fazem todos aquelles que se preoccupam com a politica franceza. Parece-nos que sim.

Não a revisão boulangista, a revisão louca, aparatosa, quasi imperialista, anarchista sem fundamentos sérios, a revisão para agrado das turbas, a revisão das ruas, mas um trabalho seriamente pensado, filho das exigencias da nossa época, obra dos mais illustres estadistas da esquerda radical.

O senado—o velho corpo anemico—protesta. Não quer a revisão nem, como se diz vulgarmente, é mão de Deus Padre. Mas o senado ha de cahir vencido porque a nação reclama reformas, e reformas serias e urgentes.

O deputado parisiense Mesureur propoz que no caso que a assembléa constituinte possesse a votos a questão de forma de governo, o presidente da republica tivesse o direito de a dissolver. Muitos membros da commissão parlamentar da revisão votaram contra.

Mas emfim a primeira victoria está alcançada. A commissão quer a revisão.

O incidente provocado pela carta do deputado Numa Gilly vai ter em breve um prologo delicioso. E' o julgamento mais escandaloso d'estes ultimos annos. Basta citar os nomes das principaes testemunhas reclamadas por Numa Gilly Ei-as: Rouvier, Jues Guiot, Maret, Lacroix, Rochefort, Chirac, Freycinet, Beyer, Allmayer (o famoso larapio), Salis, etc., etc.

Emfim uma mistura de deputados, ministros, *repris de justice*, individuos suspeitos, senadores, actrizes, etc.

Como os leitores se devem lembrar o crime de Numa Gilly é de haver dito n'uma carta publicada nos jornaes que na commissão de orçamento havia pelo menos 20 a 25 Wilson. Ora o deputado operario vai ou diz que vai provar no tribunal com provas irrecusaveis que fallou a verdade Toda a vida politica dos primeiros homens da republica burgueza vai ser posta ao sol. Ver-se-hão cousas bonitas...

Chirac, uma das testemunhas d'este extraordinario processo, conta factos verdadeiramente escandalosos que pela publicidade dos tribunaes hão de ir causar um ruido enorme em toda a França e mesmo no resto da Europa, onde os nomes da maior parte dos estadistas francezes, são conhecidos.

O ex-ministro da fazenda, Raynal, enviou os seus padrinhos a Numa Gilly. O motivo d'esta nova pendencia está nos termos em que lhe foi feita a citação para comparecer no tribunal de Nimes, afim de explicar a sua intervenção nos contractos com as companhias de caminhos de ferro, citação aggravada pelas phrases do advogado de Numa Gilly, dizendo que entre a maioria dos deputados haviam sido divididos 14 milhões de francos para que elles approvassem os contractos.

Numa Gelly chegou de Nimes a Paris no dia 21.

No duello realisado no dia 20 entre os Srs Guyot e Andrieux, ficou este ferido no peito: o ferimento não é grave.

No dia 21, pelas 8 horas da manhã, foi posto á venda, em Paris, na livraria Savine, o livro de Numa Gilly, com o titulo « Mes dossiers ».

A livraria foi sitiada por uma compacta multidão, que queria a todo o custo obter o livro. Foi preciso que as autoridades enviassem patrulhas de guardas da paz para manutenção da ordem, e para fazer formar alas, porque era quasi impossivel passar-se.

A's 3 horas da tarde estavam vendidos 35,000 exemplares.

A's 8 da noite a venda tinha attingido á cifra de 57,000 exemplares, e ás portas da livraria estavam carros carregados de volumes da mesma obra.

A procura era tal, que do armazem de brochura não se podiam satisfazer os pedidos de exemplares.

Em grande parte do livro, o Sr. Numa Gilly faz o seu proprio elogio. Descreve detalhadamente o processo de Nimes.

Contém muitos documentos sem assignatura, procedentes de um agente de policia franceza refugiado em Londres: este agente, pela posição que, segundo parece, occupava na policia, póde inteirar-se da intervenção de muitos personagens e deputados em varios negocios, ou pelo menos assim quer fazer suppor pelas suas notas.

No volume tambem figuram muitas cartas anonymas.

Em quanto a accusações positivas e directas, ha-as feito ao Sr. Steenackers, deputado pela Alto Saona, por causa da concessão de um bosque na Argelia; ao ex-ministro do interior, Sr. Constans, por causa da concessão de condecorações, e contra o ex-ministro das obras publicas, Sr. Baihaut, que accusa de ser connivente com a companhia do canal de Panamá.

Ha, além disto, muitas accusações, dirigidas aos Srs. Rouvier, Andrieux, Leon Say, Rousseau, Granet, Ferry, Lackroy, Ives Guyot, Reynack e Raynal, quasi todos ex-ministros.

O livro insere uma carta do general Boulanger, recommendando a empresa do cinquentenario dos caminhos de ferro, cuja quebra foi escandalosa. Termina com uma lista por ordem alphabetica dos nomes das pessoas citadas no livro.

A lista compõe-se de 285 nomes. Entre elles estão os de Prado e de Marchandon, o assassino guilhotinado ha uns dous annos.

Na opinião geral, a obra do Sr. Numa Gilly illudio a espectação que havia.

Como doutrina politica contém apenas generalidades vasias, e maximas de um socialismo absurdo e de critica vulgar.

A applicar os principios do Sr. Numa Gilly, teria de considerar se perdida a moralidade publica em todas as nações e seria necessario uma revolução universal.

Como livro de accusações escandalosas o volume foi igualmente um desastre, visto que só accusa directamente um limitado numero de pessoas, e visto que o fundamento das accusações consiste em cartas, e notas que carecem de assignatura, que lhes dê autoridade.

Os jornaes anti-republicanos festejaram antecipadamente essas promettidas revelações e prophetisaram que nas proximas eleições geraes, será derrotada a republica, a qual baqueará pela sua corrupção e pelos esforços dos seus adversarios.

Os boulangistas estavam igualmente animados. Contam com o descredito dos opportunistas e radicaes e julgam proximo o triumpho do general.

Numa Gilly cedeu os seus direitos de autor ao editor do livro.

Os circulos parlamentares occupam-se exclusivamente do livro publicado pelo Sr. Numa Gilly. Ainda não é conhecida a determinação de todos os deputados diffamados; entretanto, sabe-se que os Srs Gerville e Salis, mencionados no livro de Gilly, vão para os tribunaes querellar por injuria e calumnias e pedir indemnisação por perdas e damnos contra o Sr. Gilly, como autor do livro, e contra o Sr. Savine como impressor.

O Sr. Andrieux querellou tambem, mas só do editor Savine.

Contra o que se tinha annunciado, não chegou o Sr. Gilly a Paris no dia em que era esperado para responder ao esperado desafio do ex-ministro da fazenda, o Sr. Raynal. Diz-se que Gilly já não vem a Paris, nem aceita o duello, e quer que os tribunaes tomem conta do caso para renovar o escandalo.

Em todos os circulos politicos, assim como nos arredores da camara dos deputados, o assumpto de todas as conversações era o livro de Numa Gilly; mas todos reconhecem que falhou.

Assegura-se que o Sr. Rouvier provocará um debate na camara acerca das accusações feitas por Numa Gilly a quasi todos os membros da commissão do orçamento.

Na sessão de 23 de Novembro da camara dos deputados, o Sr. de La Porte, sub-secretario de estado, defendeu o credito de 15 milhões de francos para o Tonkin, dizendo que seria imprudente reduzir o effectivo militar. As forças francezas na Cochinchina actualmente contam por 14 000 homens. O Sr. de Lanessan propoz a reducção do credito a cinco milhões. O Sr. Floquet, presidente do conselho de ministros, rejeitou esta proposta em nome do governo e poz a questão de confiança. O Sr. de Lanessan retirou então a sua proposta e o credito de quinze milhões foi approvado por 278 votos contra 223.

A camara approvou em seguida todo o orçamento das colonias.

— A extrema esquerda da camara dos deputados decidio a 18 de Novembro ir no dia 2 de Dezembro tomar parte na manifestação do conselho municipal de Paris, o qual irá ao cemiterio de Mont-martre venerar a sepultura do representante do povo Baudin, que foi morto n'uma barricada a 2 de Dezembro de 1851, combatendo o celebre golpe de estado.

Na maior parte dos jornaes da manhã de 28, tanto conservadores como boulangistas, accusam o governo de preparar um novo golpe de estado, aproveitando o ensejo que lhe proporcionarão as manifestações projectadas para o dia 2 de Dezembro, á beira do jasigo de Baudin; e dizem que se provocará na occasião um conflicto, ou se imaginará uma conspiração contra a segurança do Estado, e que, então, os chefes dos partidos conservadores e boulangistas serão presos para serem mais tarde julgados pelo senado.

Estas informações, comtudo, são dadas debaixo de todas as reservas.

EXTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 24 de Novembro de 1888

A 19 do corrente regressaram da sua viagem por diversas côrtes da Europa S. M. a Rainha D. Maria Pia com S. A. o Senhor Infante D. Affonso.

A augusta viajante com seu filho tinham partido de Madrid no domingo, 18, pelo *Sud-Express*, deixando esta carruagem no Entroncamento, onde era esperado um comboio expresso por S. M. El-Rei e SS. AA. RR., o Duque e a Duqueza de Bragança que tinham ido esperal-a, partindo de Lisbôa ás 10 horas da manhã.

O comboio real compunha-se de cinco magnificos salões, dous dos quaes serviam pela primeira vez.

Na estação do Entroncamento, e na de Santarem, antes d'aquella, El-Rei era esperado pelas autoridades e pelo povo.

Pouco depois de meio-dia e meia hora é que chegou o *Sud Express* em que vinha a Rainha e seu filho.

Feitas as saudações e acclamados pela multidão, seguio-se o almoço, que foi servido n'uma sala da estação.

El-Rei convidou os ministros e pessoas da comitiva para almoçarem com a familia real.

A's 2 horas da tarde partio para Lisbôa o comboio com os soberanos, seus filhos e nora, chegando cerca das 4 horas e 20 minutos á estação do Caes dos Soldados, que se achava decorada vistosamente.

Concorrera alli toda a côrte, altos funccionarios, officialidade superior, e enorme quantidade de curiosos e povo miudo, ávido sempre d'estas recepções espectaculosas.

S. M. a Rainha, logo que sahio da carruagem salão recebeu com a sua habitual affabilidade os cumprimentos das pessoas gradas que a rodeavam, descançando alguns momentos na sala de espera que lhe estava preparada e que se achava ornada luxuosamente de vermelho.

Retiraram-se depois Suas Magestades e Altezas para o paço da Ajuda, sendo o cortejo formado por um coche e tres carruagens de gala. A carruagem real era escoltada pelos regimentos de cavallaria ns. 4 e 2.

Era consideravel o concurso de espectadores de todas as classes pelas ruas do transito.

No terreiro do paço logo que uma gyrandola deu signal da chegada das pessoas reaes, uma bateria de artilharia deu as salvas do estylo, que foram repetidas pelos navios de guerra surtos no Tejo.

As tropas da guarnição formavam alas nas ruas do transito.

A Senhora D Maria Pia, quando passou por Santarem, com seu augusto esposo e filhos, era esperada por uma deputação de estudantes, os quaes sollicitaram de El-Rei os deixasse acompanhar á Lisbôa a familia real, o que lhes foi concedido, vindo no comboio real não só os estudantes, mas a camara municipal, junta geral do districto e empregados do governo civil.

Um d'estes dias haverá no paço da Ajuda grande recepção, em que prestarão as suas homenagens a S. M. a Rainha todas as pessoas que assim o desejarem.

Escusado é dizer que, nos poucos dias que Sua Magestade e seu filho passaram em Madrid receberam da Rainha Regente de Hespanha a mais primorosa hospitalidade, sendo cumprimentados pelo ministerio, corpo diplomatico e pelos mais notaveis membros da aristocracia e do alto funccionalismo hespanhol.

A imprensa de Lisbôa e provincias deu as bôas vindas á soberana em delicadas expressões de cortezia, verdadeiros idylios em prosa em que teem desafinado os commentarios um tanto severos das folhas republicanas, tomando para thema de suas arguições os excessivos gastos, ou antes prodigalidades attribuidas ao muito que S. M. a Rainha de Portugal deseja animar a industria estrangeira, sobretudo a parisiense.

Fundam-se estes commentarios da imprensa republicana em noticias do *Figaro* e outras folhas de Paris, bem como n'outras informações da imprensa madrilena, que, sem o mais leve tom de censura, assoalham com todos os pormenores de *reportage* mais abelhuda, a bizarria dispendiosa da Rainha de Portugal, o seu bom gosto artistico, na escolha das maravilhas de *toillette* que mandou apartar nos armazens de maior fama e fez expedir para Lisbôa, etc., etc.

As folhas ministeriaes, e principalmente o *Diario Popular*, orgão do ministro da fazenda, não cessam de clamar aos accusadores que vão examinar áquelle ministerio os documentos que lhes approuver, afim de conhecerem que tudo se tem passado correctamente e que não ha razão alguma para dizer-se que dos cofres publicos é que tem sahido o dinheiro com que todas essas opulencias e larguezas se tem liberalmente pago.

Seja como fôr, e sem entrar senão como chronista na questão, não posso deixar de mencionar-lhes esta phase actual dos orgãos da publicidade n'este paiz.

Desde que se recorre ao parlamento para autorisar emprestimos de mil contos de réis (fortes) para solver as dividas da casa real, dizem as folhas adversas á monarchia, a imprensa tem todo o direito a fazer os seus reparos, quando vê ostentações e dispendios enormes por parte dos soberanos de um paiz onde os serviços publicos são tão mesquinhamente retribuidos, e que está a braços com uma crise de subsistencias, etc., etc.

Depois, tambem negam os jornaes de que são alma os Srs. Mariano Cyrillo de Carvalho e Emygdio Navarro, que ha tão poucos annos hostilisavam com tanto azedume com audacia o soberano e a familia real, autoridade moral bastante para repellirem com desabrimento os confrontos e commentos de quem quer que seja aos gastos pessoaes dos membros da real familia, quando, pelo testemunho insuspeito das proprias folhas estrangeiras, n'elles se manifesta ostentosamente exageração.

— De accordo com a Allemanha, a Inglaterra e a Italia vai Portugal tomar parte no bloqueio organisado para a repressão do trafico da escravatura na costa oriental da Africa.

Os navios da armada portugueza, designados para compôr a esquadra de bloqueio, são as corvetas *Affonso de Albuquerque*, *Mindello*, e *Rainha de Portugal*, e as canhoneiras *Tamega*, *Liberal*, *Douro*, *Zaire*, *Quanza* e *Zambeze*, ao todo nove navios, cujo armamento é de 44 canhões e cerca de 1200 praças de guarnição.

Esta participação de Portugal na acção naval iniciada pela Allemanha e Inglaterra, não póde deixar de custar-nos grandes sacrificios; mas ninguem ousaria censurar ou denegrir taes despezas quando n'ellas vai comprehendido um fim tão civilisador e humanitario, e ao mesmo passo, os nossos brios e pundonor como nação colonial.

Portugal não podia deixar de cooperar na repressão do trafico, dando mais uma vez testemunho das suas tradições de philantrophia e com este esforço repelle solemnemente as affrontosas calumnias de que tem sido alvo com tanta injustiça na camara dos communs da Inglaterra, no que diz respeito á administração das suas possessões ultramarinas.

E' o caso de se dizer: *noblesse oblige*.

Vai-nos custar rios de dinheiro este emprehendimento, mas a nossa attitude, diante das principaes potencias européas, como nação colonial, estava nos fatalmente indicada. Tal é a linguagem da propria imprensa da opposição, seja qual fôr o seu matiz politico, porque se trata de um assumpto de honra nacional, perante o mundo.

— Correram boatos ultimamente de que os portuguezes tinham sido expulsos pelos arabes da bahia de Tungue.

De um modo cathegorico uma folha governamental diz ter o nosso consul em Zanzibar communicado em Outubro ultimo ao nosso governo que os arabes se tinham reunido n'um ponto da costa ao norte de Tungue, jurando com grandes solemnidades atacar e destruir Tungue.

O secretario geral, na ausencia do governador, ordenou que a canhoneira *Liberal* seguisse para Tungue, afim de vigiar e policiar a costa e observar a attitude dos arabes, caso elles se deliberassem a cumprir o seu juramento.

Como a *Liberal* tivesse soffrido desarranjo na machina foi substituida pela *Quanza*, que se dirigio a Tangue, onde não encontrou novidade alguma, regressando em 5 do corrente a Moçambique, onde participou nada ter encontrado em Tangue.

No dia 10 partio a *Liberal* para Tangue, onde devia ter chegado a 12, tendo já tempo de, no caso de haver alguma novidade na costa, haver voltado a Moçambique, ou ido a Zanzibar communicar á metropole qualquer noticia.

Como tal não succedeu, póde crer-se que são de todo infundados os boatos a que o *Times* se referia de suppostas aggressões dos arabes contra a bahia de Tangue.

Em todo o caso, como se concertou, entre a Inglaterra, Allemanha e Portugal, o bloqueio da costa, no proposito de fazer uma manifestação naval e impedir completamente o trafico da escravatura, vão partir brevemente para as aguas de Zanzibar a corveta *Rainha de Portugal* e a canhoneira *Tamega* sendo provavel que siga para o mesmo destino, logo que esteja prompta a corveta *Affonso de Albuquerque*.

— Já foi publicado no *Diario do Governo* o decreto da exoneração pedida pelo Sr. Visconde de S. Januario do cargo de ministro da guerra, e o da nomeação do Sr. conselheiro general José Joaquim de Castro para aquella pasta.

O general Castro já servio este cargo em outra administração progressista; é par do reino; o seu caracter é tido geralmente em grande apreço não só por sua aptidão e pela cultura do seu espirito, mas tambem pela inconcussa honestidade que o caracterisa.

No dia 17 do corrente já o novo ministro da guerra esteve no seu ministerio, onde recebeu os comprimentos dos officiaes em serviço naquella secretaria d'estado.

Porque sahio o Sr. Visconde de S. Januario? Tem havido certo debate na imprensa da opposição a tal respeito.

As explicações dadas pelas folhas affectas ao gabinete é que tendo aquelle cavalheiro sido relator, na camara dos pares em 1884, do projecto de lei apresentado por Fontes Pereira de Mello, e não permittindo o estado actual das nossas finanças que se eleve o effectivo do exercito a 30.000 homens, e se proceda desde já a outras despezas e melhoramentos que faziam parte daquella reforma, por elle sustentada, outro ministro da guerra que não tivesse taes compromissos poderia modificar, em harmonia com as circumstancias do Thesouro os principios que se propuzer a levar a effeito sem desaire algum.

Parece isto razoavel; mas as opposições que são sempre a mesma cousa em toda a parte do mundo, viram nesta sahida do Sr. de S. Januario e na entrada do general Castro, uma recomposição ministerial, isto é, um principio de desmoronamento da actual situação.

Effectivamente os amigos pessoaes do Sr. conselheiro Castro lamentam que elle acceitasse a pasta da guerra nesta conjunctura, o que lhe não póde trazer senão dissabores, sacrificando assim a propria tranquillidade ás exigencias politicas do partido em que milita.

O general Castro possue consideravel fortuna, está em uma idade avançada e não carecia de occupar aquella posição pela segunda vez para gozar de bons creditos em todos os partidos e no proprio exercito, onde todos o respeitam por sua illustração e bom senso.

A pasta da marinha e ultramar continua interinamente ainda a ser sobraçada pelo ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. conselheiro Henrique de Barros Gomes.

E' natural, porém, que antes da abertura das côrtes, o gabinete seja novamente modificado.

Abstenho me de citar-lhes as versões que teem corrido a tal respeito, porque não me parecem verosimeis

Depois, quem sabe? Aquella vagatura manterá a firmeza de certas adhesões ambiciosas. Tirado o engôdo da pasta vaga e servido um dos pretendentes, os outros que não são poucos, ficariam despeitados e o despeito leval-os-hia, por ventura, a affrouxarem no seu ardente ministerialismo.

E' a historia de todas as situações politicas quando começa o caruncho das recomposições a entrar com ellas.

Não fazem idéa do que se tem escripto de parte a parte, uns para provarem que a entrada do Sr. Castro e a sahida do Sr. de S. Januario representa uma recomposição ministerial,—outros para sustentarem que a troca de nomes é facto de normalisimo na vida dos ministerios, e que tal incidente afóra as saudades com que ficam do ministro demissionario os seus antigos collegas, é cousa mais insignificante deste mundo.

Com estas subtilezas e distincções escholasticas se tem consumido resmas e resmas de papel na arena do nosso jornalismo.

— Não se verificou por ora a annunciada sahida do Sr. Fernando Palha da presidencia da camara municipal de Lisbôa. Referi-me, creio eu, na minha ultima, á sessão plenaria em que este cavalheiro declarára que ia retirar-se, aos boatos de que o acompanharia, sahindo tambem, toda a commissão executiva. Ficou tudo, por emquanto, em aguas mornas.

Parece, porém, que depois de discutido e approvado o orçamento da camara para o proximo futuro anno economico, o Sr. Fernando Palha, a cuja energia e saber tanto deve a administração do primeiro municipio do reino, sahirá, como tinha annunciado.

O Sr. Fernando Palha é um homem ainda moço, independente e muito dado a investigações historicas.

A sua sahida da vereação poderá redundar em utilidade scientifica tambem, se proseguir, com mais socegado animo, nos estudos importantes que tanto o fascinam e em que tem empregado todos os seus ocios.

Cumpre-me voltar a um assumpto a que já me referi na minha de 12 deste mez, dando-lhes breve relação do modo porque foi recebido no seu regresso á capital o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, chefe do grupo, a que já hoje se pode afoitamente chamar partido da esquerda-dynastica.

No Porto foi imponente e esplendida a manifestação de estima que lhe deram a despedida. Antes de sahir da sua casa na Praia de Carreiros, foi alli comprimentado apesar do tempestuoso dia, por commissões da Regua, Mesão-Frio e Villa Real.

O *Norte*, jornal portuense, publicava no dia 8 uma edição esplendida em magnifico papel. Na primeira pagina, impressa a côres, vem o retrato do Sr. Barjona de Freitas em photo-lithographia. O artigo principal é uma homenagem ao eminente estadista.

Apesar do máo tempo, no dia 10, muitos correligionarios e amigos o acompanharam da Foz a Campanha, em 96 carruagens.

Em Campanha foi imponente a manifestação. Acompanharam o illustre estadista até Lisbôa, no caminho de ferro, os Srs. Dr. Wenceslão de Lima, Ricardo Jorge, Antonio Bernardo Ferreira e Ferreira Freire.

Cerca de 300 pessoas o esperavam na gare de Campanha.

Chegando ás 4 e meia da tarde á estação de Santa Apolonia, mais de 200 carruagens estavam no largo da estação sendo quasi impossivel entrar na gare.

Da Marinha Grande e de Leiria tambem vieram commissões a Lisboa para o cumprimentar e assistir á manifestação, bem como da Arruda.

Muitos vivas, foguetes e musica estrondeavam á chegada do Sr. Barjona de Freitas, desfilando todas as carruagens em seguimento á do chefe da esquerda dynastica a caminho do centro que é no Chiado (rua Garrett) junto ao largo das Duas Igrejas.

O edificio do Centro estava embandeirado e illuminado por duas filas de bicos de gaz.

A porta do Centro, outra philarmonica tocava o hymno da Independencia.

Davam-se vivas calorosos.

A escada e todas as vastas salas do Centro estavam litteralmente cheias.

Na sala principal forma-se um grande semi-circulo.

O Sr. Barjona entra no Centro por entre alas de amigos jubilosos que anceiam pelo felicitar e que o abraçam com affecto.

O Sr. Barjona de Freitas o orador brilhantissimo, affeito ás luctas ardentes da tribuna, em que prima pela presença de espirito, estava muito commovido.

Em um breve discurso elegante, correcto, muito sentido, agradeceu aquella enthusiastica manifestação, que não era ao homem, dizia elle, mas aos principios e aos ideaes do partido, mas á bandeira, em volta da qual tão leaes e fervorosos correligionarios se agrupavam.

Estava ainda sob a impressão gratissima das manifestações affectuosas que recebera no Porto, e encontrava-as aqui não menos calorosas e agradecia-as com igual reconhecimento e jubilosa emoção.

Relembrou os principios do programma do partido; esboçou a largos traços a deploravel situação economica, politica e financeira do paiz, lembrou a crise angustiosa da agricultura as miserias do povo, e incitou calorosamente os seus amigos e correligionarios á lucta legal, pacifica, fecunda pelos objectivos da esquerda dynastica, inspirados na prosperidade do paiz, no prestigio das instituições, no futuro das classes pobres, no avigoramento da agricultura, que definha ao desamparo e na defeza estrenua nas garantias liberaes.

Na esphera das instituições vigentes, conquistar a maior somma de liberdades e de progressos para o paiz—eis o lemma fundamental da bandeira do nosso partido, disse o Sr. Barjona de Freitas.

« Eramos um partido que aspirava ao poder, não podia negal-o, porque era uma aspiração legitima e indispensavel.

« Só no poder o partido poderia pôr em pratica o seu programma.

« Mas não queria o poder senão legalmente conquistado e em circumstancias em que podesse ser util ao paiz. »

Agradeceu de novo, muito commovido, tão alto testemunho de dedicação.

Foi enthusiasticamente applaudido e abraçado. Novamente victoriado, sahio do Centro, indo muitas pessoas acompanhal-o a casa.

Toda a imprensa do Porto e de Lisboa, a excepção da do grupo regenerador presidido pelo Sr. conselheiro Serpa Pimentel, consignou com louvor estas demonstrações de apreço ao elevado merito do chefe da esquerda dynastica.

O grupo Serpa doeu se, motejou, epigrammou, revelou, emfim, a inveja que esta dupla manifestação lhe causava.

E' uma concurrencia leal, esta, a dos que se preparam para herdar o poder; mas, ou muito me engano, ou o que é mais provavel é vir a herdal-o o novo partido, onde todos são accordes em reconhecer a supremacia de um chefe, emquanto no grupo *serpaceo*, ao contrario do *barjonaceo* ha uns poucos de chefes sendo de todos elles o menos acatado, aquelle que foi eleito por meia duzia de amigos para occupar a cadeira da presidencia, vaga pela morte de Fontes Pereira de Mello.

— O governo recebeu hontem do governo geral de Moçambique este importantissimo telegramma:

« Ministro da marinha.—Lisboa.—Os namarraes abatidos pelos prejuizos que soffreram e receiosos da continuação da guerra, vieram entregar duas peças de calibre 8 abandonadas no combate de 1 de Setembro, pedindo humildemente a paz. Se exigir entregar regulo Macato.—Almeida. »

Os namarraes são os povos da costa fronteira a Moçambique, que recentemente se tinham apoderado de duas peças nossas que ficaram no campo.

Como se vê, a honra da bandeira portugueza mais uma vez foi mantida e vingada naquellas remotas paragens.

O regulo Macato fôra o cabeça do motim.

— Falleceu ha dias no Porto o Dr. José Barbosa Leão, antigo deputado ás côrtes, e autor e propugnador acerrimo da orthographia sónica, acerca da qual escreveu differentes artigos de polemica jornalistica.

Era um cavalheiro muito illustrado e escreveu em diversos jornaes artigos sobre variadissimos assumptos, principalmente coloniaes.

Era medico naval.

Foi secretario geral dos governos de Angola e Moçambique.

— Ha poucos dias foi recebido por el-rei, em audiencia particular, o conselho de administração da Sociedade União agricola portugueza, que lhe foi apresentado pelo seu presidente o Sr. Visconde de S. Januario.

Em resposta á exposição que o presidente dirigio a Sua Magestade, el-rei dignou-se prometter á sociedade o seu apoio, fazendo os mais sinceros votos para a prompta realisação deste emprehendimento tão util como patriotico.

— Subiram á approvação do governo as plantas industriaes para a expropriação do terreno onde deve ser construido pela companhia das Aguas, em Campo de Ourique, o grande reservatorio para 120,000 metros cubicos de agua.

O terreno a expropriar pertence aos Srs. Visconde de Alferrarede, José Luiz Pereira Crespo e Manoel Marques.

— Diz-se que para a proxima primavera a familia real vai passar uma temporada no Algarve.

— Por ordem superior vão ser bordados n'um dos angulos das bandeiras dos regimentos, doados por el-rei aos imperadores da Allemanha e da Austria, os brasões d'armas daquelles monarchas.

— Foi imponente a manifestação feita em Coimbra ao decano dos jornalistas portuguezes, o Sr. Martins de Carvalho, no dia em que fez 66 annos de idade.

Todas as associações daquella cidade, representantes dos jornaes de Lisboa, Coimbra, Porto e muitas outras cidades do reino se associaram áquella demonstração bem como a universidade e o corpo academico.

O prestito civico acompanhado de bandas de musica ia esplendido.

Feitos os cumprimentos e congratulações ao illustre publicista, na casa de sua residencia, retirou se o prestito.

A' noite, na casa da Sociedade dos Artistas, houve discursos muito eloquentes sendo os mais notaveis os do Sr. conselheiro José Dias Ferreira e conde de Valenças (Dr. Luiz Jardim).

A festa correu na melhor ordem.

Estiveram presentes as autoridades e o presidente da camara municipal de Coimbra.

L.

INDUSTRIA E ARTES

Utilidade das abelhas

Acaba de ser publicado e está sendo gratuitamente distribuido em Dijon um folheto de vinte paginas, intitulado: *Utilidade das abelhas*. Lemol-o do principio ao fim com tamanho interesse, mesmo com tal espanto em razão dos resultados alli annunciados, que não hesitamos no offerecer aos nossos leitores uma analyse muito completa do mesmo folheto.

O autor, Eugenio Jobard, director da folha *Bem Publico*, de Dijon, depois de haver exposto em algumas paginas interessantes como e porque se tornou agricultor, accumula e prova tantos factos precisos, que obriga a reconhecer o interesse da questão, da qual se tornou vulgarisador.

Não se trata do producto directo do insecto mellifero, o mel e a cera, aliás de importancia consideravel, mas de acção das abelhas sobre a fecundação dos fructos, dos cereaes, das vinhas e dos prados naturaes e artificiaes: o que faz dizer ao autor que a cultura racional das abelhas poderá revolucionar a agricultura, *duplicando a producção forrageira, fructifera e vinicula*.

Fallece nos competencia para julgar da questão com conhecimento de causa mas muito concludentes são os factos seguintes:

« Na Saxonia, diz Jobard, districtos ha onde os plantadores somente produzem trigo para vender pelos mais altos preços como trigo de semente. Em taes districtos não ha plantador que não possua cortiços, mas em vez de serem fixos são estabelecidos sobre carroças e assim levado para o meio dos campos na quadra de florescencia do trigo. »

Narrando este facto á Velars, perante muitos plantadores, um delles exclamou: « Mas então é por isto que o meu mais bonito trigo é sempre o que colho junto do meu cortiço. » Declaração identica foi tambem feita pelo *maire* de Lanques, grande agricultor de Haute-Marne, que prometteu semear trigo em todas as terras visinhas do seu cortiço, e, após a experiencia, interpoz o seguinte testemunho:

» Segundo a minha promessa, semeei trigo em todo o terreno que confina com o meu cortiço, situado no meio do campo. Pois bem: neste anno como sempre o grão deste terreno é incontestavelmente superior ao de todas as outras terras. As espigas são menos delgadas, mais nutridas, e agora, mais uma vez, foi este o trigo que reservei para semente. Tambem as dos campos mais proximos do cortiço são mais bellas e pesadas do que as do resto do terreno. Além d'isto affirmam plantadores dignos de fé que os terrenos mais ricos da região são os de um vallezinho onde existem muitos cortiços pequenos.

« Quanto á fecundação das arvores fructiferas, a questão está resolvida por grande cópia de factos que não deixam subsistir nenhuma duvida. Eis aqui um entre outros: « O cura de Ninville collocou em 1885 alguns cortiços nos muros do seu jardim onde havia 20 annos, não obtivera fructos de trinta arvores que alli possuia, apezar do cuidado com que as tratava. Após a introducção das abelhas, as maçãs e as peras abundaram como por encanto naquellas arvores até então improductivas »

Factos desta natureza accumulam-se abundantes e convincentes no folheto. Sentindo profundamente não poder indicar todos, reproduziremos integralmente uma observação de Darwin, citada por Jobard:

Fez Darwin sobre a fecundação das plantas pelas abelhas observações muito notaveis que repetio por muitos annos consecutivos e que lhe deram sempre resultados identicos. Semeava diante do seu cortiço colza e trevo branco, e, quando as plantas iam florescer, cobria com leve gaze muitos tufos que assim preservava da acção das abelhas. Ultimada a maturidade dos grãos, contava Darwin os que se continham nas plantas abrigadas e nas expostas ao contacto das abelhas. A proporção a favor das plantas fecundadas pelo insecto era de 50 a 60 0|0 e estes grãos eram sempre maiores do que os das plantas preservadas.

« Quanto ao trevo, occorria além d'isto outro phenomeno notavel: o trevo fecundado por intermedio das abelhas tornava-se sempre maior do que aquelle que tinha sido preservado. Deste facto tirava Darwin a conclusão seguinte: o desenvolvimento notavel da planta era devido á constante sucção operada pelas abelhas na corolla onde o mel se renova incessantemente. Quando a planta não é sugada congestiona-se, e o seu desenvolvimento pára. A observação foi confirmada por este contraste: dos dous tufos que florejavam simultaneamente, continuava a crescer o que era visitado pelas abelhas, ao passo que se mantinha estacionario o preservado do contacto, logo que as flores estavam abertas.

« O abandono da cultura das abelhas, accrescenta Jobard, é uma das maiores faltas commettidas pelos agricultores e, lamentavelmente, é na França que em maiores proporções tem occorrido tal abandono. Na Austria, na Allemanha, na Italia, na Hungria, na Russia e nos Estados-Unidos, a cultura das abelhas é animada de maneira particular e cumpre recordar que na Alsacia-Lorena o governo allemão subvenciona com grande largueza duas publicações apicolas alli fundadas após a annexação. Em Vienna fundou-se uma verdadeira academia apicola, composta de summidades scientificas e presidida pelo chefe do Estado, o imperador da Austria.

« Fallai de abelhas a qualquer dos nossos grandes agronomos e responder-vos-ha que o seu tempo é mui precioso para ser dissipado em semelhantes frioleiras. Não suspeitam estes nossos grandes agronomos, que estão sendo batidos no seu mesmo terreno por todas as nações estrangeiras, e que só na America ha pelo menos trinta sociedades financeiras, coda uma com o capital de 5 a 6 milhões de francos, que empregam, sabeis no que? Em cobrir de cortiços todo o territorio americano até os confins da California! E' que os americanos foram os primeiros a comprehender como as abelhas são indispensaveis á fecundação das plantas. Elles sabem que por intermedio das abelhas é possivel recolher sem nenhum custo milhares de toneladas de assucar que a natureza espalha profusamente nas flores e até nas folhas das arvores. »

Continuando a sua demonstração, diz ainda o autor que com o mel pode ser augmentado em proporções consideraveis o grão alcoolico dos vinhos; que os vinhos assim tratados adquirem delicadeza e solidez prodigiosa; que pela cultura das abelhas poderão os viticultores ter á sua disposição assucar de qualidade incomparavel; e que os fabricantes de Champagne dão hoje preferencia ao mel sobre o assucar-candi que out'ora utilisavam.

O autor mostra-se profundamente convencido. Quanto a nós desejamos muito saber se a questão tem realmente toda a importancia que lhe attribue Jobard e receberemos com interesse informações a tal respeito.

GASTON TISSANDIER.

(La Nature)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapirema tendo comparecido 33 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de Manoel Gonçalves de Siqueira—A quem fez a requisição.

Um abaixo assignado de moradores no povoado de Maraial do termo de Palmares reclamando contra o projecto que manda pertencer a sesmaria daquelle nome para Quipapá.—A' commissão de divisão civil e ecclesiastica.

Uma petição de Vicente Licinio da Costa Campello requerendo que se consigne a quota de 250$ para pagamento de custas judiciaes que lhe deve a Camara Municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Approvaram-se sem debate dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 24 e 56 deste anno.

Foi a imprimir sob n. 142 um projecto derogando a tabella que regula os vencimentos dos engenheiros da repartição das Obras Publicas.

Approvou-se o requerimento adiado do Sr. Juvencio Maria pedindo informação sobre espancamento em Caruarú.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento do Sr. Ulysses Vianna sobre a acephalia da subdelegacia do Cabo e desacato ao vigario de Canhotinho, tendo orado o autor e o Sr. Drummond que mandou á mesa uma emenda.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia:

Approvou-se em 2ª discussão tendo sido apoiadas mais 4 emendas, o projecto n. 106 de 1888, sendo approvadas as emendas de ns. 1 a 5 e regeitada a de n. 6 havendo orado o Sr. Ulysses Vianna, tratando o referido projecto de engenhos centraes nos valles de Iguarassú, Ipojuca e Maribeca.

Approvou-se em 2ª discusão o projecto n. 116 deste anno (subsidio e ajuda de custo dos deputados) sendo dispensado do intersticio.

Em 1ª, sendo tambem dispensado do intersticio approvou se o projecto n. 128 deste anno pensão da professora jubilada D. Cosma Joaquina de Lima Nunes).

Encerrou-se com uma emenda a 2ª discussão do projecto n. 137 de 1888 (creditos supplementares) tendo orado o Sr. Drummond e pela ordem o Sr. José Maria que requereu fosse a emenda votada por §§, não se tendo votado por falta de numero.

Veio á mesa um requerimento de urgencia do Sr. Barros Barreto para de preferencia discutir-se o projecto n. 113 deste anno (contracto de carnes verdes) não se votando por falta de numero.

Adiou se por 24 horas até serem impressos no jornal da casa, a requerimento do Sr. Barros Barreto, emendas apresentadas de ns. 20 a 30, a 3ª discussão do projecto n. 54 deste anno (cadeiras de instrucção primaria).

Orou pela ordem o Sr. Ulysses Vianna.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou se 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial), tendo orado o Sr. Ulysses Vianna e sido apoiadas mais 10 emendas de ns. 29 a 38, não se votando por falta de numero.

Adiou-se pela hora a discussão do art. 2º, tendo sido apoiadas 30 emendas de ns. 1 a 30.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 79 e 125, 2ª do de n. 128, 3ª do de n. 116 e continuação da antecedente.

Instrucção Publica — Por acto de 19 de Novembro proximo findo, a presidencia da provincia, tendo ouvido a directoria da Instrucção Publica e o Thesouro Provincial, concedeu a professora de ensino primario da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, D. Claudiana da Natividade do O', a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Delegacia litteraria — Por acto da presidencia da provincia de 19 de Novembro findo, foi exonerado á seu pedido, do cargo de delegado litterario do districto de Santo Amaro o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Guarda nacional — Por acto da mesma presidencia e da referida data foi nomeado José Januario Pereira de Queiros para o posto de capitão da 6ª companhia do 38º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro.

Agentes do Correio — Ainda por acto da mesma presidencia e igual data, foram nomeados para os cargos de agentes do correio, sob proposta do respectivo administrador:

Na estação de Boa-Viagem, D. Amelia de Albuquerque Nobre;

Na estação de Marayal, D. Maria Perpetua de Sousa Teixeira.

Congregação dos lentes — Reune-se hoje ao meio dia no edificio da Faculdade a congregação dos lentes para em cumprimento do aviso do Ministerio do Imperio, que ante-hontem publicamos, proceder a votação sobre a collocação dos candidatos ao ultimo concurso n. 2º e 3º lugar da proposta enviada ao governo imperial.

Na segunda feira, 10 do corrente, deverá reunir-se de novo a congregação para tomar conhecimento das petições dos alumnos, que requererem admissão aos exames, provando motivo attendivel, que justifique a falta de comparecimento as chamadas já feitas.

Os não matriculados e que pretenderem inscrever-se para exames, deverão igualmente apresentar seus requerimentos até o dia 7 do corrente.

Entradas de algodão e assucar — Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Novembro:

Algodão

De 1888	27.007 saccas.
» 1887	37.684 »
» 1886	39.898 »
» 1885	24.394 »
» 1884	24.043 »

Assucar

De 1888	390.265 saccos.
» 1887	482.794 »
» 1886	391.953 »
» 1885	283.845 »
» 1884	307.226 »

Estatistica Mortuaria — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Novembro:

De 1888	263 corpos
De 1887	256 »
De 1886	208 »
De 1885	226 »
De 1884	228 »

A média diaria dos enterramentos em Novembro findo foi de 8,76 corpos.

Os dias em que houve maior numero de enterramentos foram: 27 e 28, em que se deram 15, e 16 em que houve 14.

Aquelles em que houve menor numero de enterramentos foram: 18 em que se deram 3, 14 em que houve 4 e 17 e 30 em que se deram 5.

Monte de soccorro — Ainda continua hoje neste estabelecimento, o leilão annunciado, visto serem em grande quantidade os objectos que tem de ser vendidos.

Vapor inglez Neva — A agencia, nesta provincia, da Real Mala, recebeu aviso telegraphico de ter deixado hontem, ás 7 horas da manhã o porto do Rio de Janeiro, o vapor inglez *Neva*, em viagem de regresso para a Europa.

Deve chegar aqui na proxima segunda-feira.

Faculdade de Direito do Recife — Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Antonio Manoel Camara Sampaio, approvado plenamente.

Silvestre Antonio dos Santos Filho, idem.

José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.

José Casado Accioly Lima Junior, idem.

João Baptista Lopes de Castro, idem.

Antonio José Alves da Fonseca, approvado simplesmente.

2º anno

Antonio Alves de Araujo, approvado plenamente.

Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro, idem.

Thomaz Gomes Viegas, idem.

Estanisláo Cardoso, idem.

Placido Serrano Pinto de Almeida, idem.

Angelo Tourinho Bittencourt, idem.

3º anno

José Pires Fleury, approvado plenamente.

Fiscrio de Oliveira Sousa, idem.

Fabio Rino Junior, idem.

Theodoro Pereira da Silva, idem.

José de Castro e Silva, approvado simplesmente.

Virgilio Barbosa de Sousa, idem.

4º anno

João Capistrano de Sousa Ribeiro, approvado plenamente.

Luis Barbosa Gonçalves Penna, idem.

Fausto de Barros Bezerra, idem.

Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, idem.

Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, idem.

Manoel da Motta Monteiro Lopes, idem.

João de Araujo Lima, idem.

José Coelho da Silva, approvado simplesmente.

Joaquim José Ramos, idem.

Misael de Sousa, idem.

Revue Sud-Americaine — Recebemos o n. 175, de 18 de Novembro, desta revista que se publica em Paris.

Traz o seguinte summario:

Les lois economique de l'émigration et l'internation des Etats, par Louis Guilaine, Mission de M. Calvet dans Amérique du Sud Rapport officiel, Corrier d'Amerique, Revue économique, Revue financiere, Bibliographie, Gazette theatrale, Annonces.

Por causa da embriaguez — Ante hontem ás 5 horas da tarde achava-se estendido na estrada do Fundão, districto de Beberibe, o individuo Luciano Francisco de Sousa, completamente embriagado, quando uma carroça, guiada por um menor, apanhou sobre as rodas a perna direita de Luciano e esmagou-a.

O subdelegado do districto mandou fazer a competente vistoria e transportar o offendido para o hospital Pedro II.

Livraria Franceza — O Sr. Walfredo de Medeiros, proprietario da Livraria Franceza teve a finesa de enviar-nos o novo boletim de assignaturas de jornaes estrangeiros para o proximo anno. Estão muito reduzidos os preços das assignaturas para os jornaes de modas, de legislação, de politica e de diversas sciencias.

Agradecidos.

Artistas Mechanicos e Liberaes — Amanhã, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os membros da Imperial Sociedade dos artistas Mechanicos e Liberaes.

Instituto Archeologico — Hoje ao meio dia reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Anniversarios — Completa hoje 11 annos de idade S. A. o principe D. Augusto Leopoldo, filho da finada princeza D. Leopoldina.

Tambem fasem hoje 20 annos que se ferio a batalha de Itororó, no Paraguay, ganhando-a as forças brazileiras commandadas pelo Duque de Caxias.

Larapio — Informam-nos que na noite de 4 para 5 do corrente, pelas 4 horas da madrugada os *amigos do alheio* revistaram a parte posterior da estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, onde funcciona a Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Com o auxilio de uma vara, munida do competente gancho, que elles introdusiram por entre as grades de ferro da janella de um quarto contiguo á sala das sessões, conseguiram arrecadar, alem de outras peças de roupa pertencentes ao cobrador da sociedade um palitot em cujo bolso achavam-se 3$500 em dinheiro e 17 recibos na importancia de 150$000, assignados pelo respectivo thesoureiro para o recebimento das mensalidades dos socios.

Pedio-nos o mesmo cobrador João Rodrigues Cesar que scientificassemos aos Srs socios a quem por ventura sejam apresentados taes recibos, para não pagarem e mandarem agarrar o apresentante e entregal-o a policia.

Le Brésil — Recebemos hontem o n. 208 d'este periodico parisiense, datado de 15 de Novembro findo. Eis o seu summario:

Télégrammes. — Notre Courrier de Rio (*Correspondance particulière*). Echos de partout. Informations. Le Brésil au Congrès des Americanistes. Immigration. L'avenir du Brésil, J. de Lacerda. La ligne Magyana. Nos livres et journaux. Le Commerce extérieur de La France. Plata et Pacifique. Révue Financiére.

Atlantico — Distribuio-se hontem o n. 321, de 21 de Novembro proximo findo. do Atlantico, edição especial feita em Lisbôa para a America e Oceania.

Encontra-se na Livraria Quintas, a rua 1º de Março n. 4.

Monte pio da confraria do Livramento — Em sessão de mesa conjuncta, a confraria de Nossa Senhora do Livramento, do Recife, procedeu no dia 3 do corrente a eleição dos irmãos que devem compor a commissão do Monte-pio instituido pelo art. 116 do seu compromisso dando o resultado seguinte:

Presidente — Roberto Francisco Furtado.

Secretario — Ludgero Lopes Lima.

Thesoureiro — Theodoro Antonio de Jesus Borges.

Vogaes — Miguel Archanjo Fraterno e José Antonio Vieira da Cunha.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2º batalhão.

Guarnição da cidade — E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes José Viegas da Silva.

Enfermaria militar — Existem em tratamento na enfermaria militar 36 praças dos corpos da guarnição.

Ordens do dia do exercito — Foram destribuidas aos corpos da guarnição a fortaleza do Brum, delegacia do corpo de saude do exercito, casa da ordem e secretaria do commando das armas as ordens do dia da repartição de ajudante general sob n. 2222 a 2224.

Substituição — Teve permissão para apresentar substituto idoneo o soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Hygino de Sousa.

Collegio de Nossa Senhora da Paz — Communicam-nos:

« Procedeu-se no dia 2 do corrente á exames nesse collegio, da qual é directora a Exma. Sra. D. Maria da Paz e Freitas.

« Numeroso e brilhante era o concurso de senhoras e cavalheiros que presentes se achavam e encheram as salas do mesmo collegio, que estavam singela e decentemente decoradas.

« As 4 1/2 horas da tarde, depois de meia hora de espera pelo Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, que devia presidir o acto a digna directora convidou ao Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, secretario da instrucção publica para provisoriamente fazel-o e este accedendo ao convite presidio-o até o fim, não obstante ter posteriormente comparecido o mesmo conselheiro, que não querendo assumir a presidencia, apesar de convidado, instou com elle para que continuasse.

« Constituiam a mesa examinadora os Drs. Antonio Guimarães, Galdino Loreto e o professor Wanderley.

« Foram submettidas a exames da 1ª classe as alumnas: Joaquina Mendes Peres, Maria Ituaid Pinto Osorió e Antonia de Padua dos G. Peixoto, as quaes bem preparadas como se achavam, responderam muito satisfactoriamente as materias que fasiam parte do exame, a saber: Portuguez, Francez, Geographia, Historia, Arithmetica, Desenho e Calligraphia, colhendo o justo e merecido premio de seu trabalho, tendo approvações plenas e distinctas em todas as materias.

« Proclamado este resultado, receberam ellas das mãos de sua desvelada directora uma linda facha bordada a ouro com a palavra — Distincção. —

« Desta turma passou-se a das alumnas da segunda classe que leram muito correctamente sua selecta e responderam com toda a promptidão e desembaraço as questões de grammatica nacional que lhe feram feitas; pelo que toda a turma foi proclamada muito adiantada.

« As alumnas, primeiro examinadas, subindo a tribuna para esse fim preparada, recitaram cada uma dellas, um breve, mas bem acabado discurso congratulatorio, que desafiou o applauso de todos os circumstantes.

« Terminados os exames, na forma descripta seguio-se logo após um bello concerto em que tomaram parte os distinctos professores Marcelino Cleto, Mathias Lima, o amador Paulino Mello e as alumnas do collegio D. Joaquina Peres e D. Maria Irabid que graciosamente tocavam, aquella uma flauta e esta um violino, merecendo todos estrepitosos applausos do numeroso auditorio.

« Findou alta noite a aprasivel festa, como soe acontecer em semelhantes occasiões, atirando-se os amadores ao torvelinho das walsas e contradanças e confortando os estomagos nas delicias da mesa adrede preparada. »

Hippodromo do Campo Grande — Hoje ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta Companhia á rua do Imperador, haverá sessão extraordinaria de assembléa geral.

Hontem ficou feita a seguinte inscripção para a 9ª corrida, de sabbado 8 do corrente:

1º pareo — *Ensaio* — 800 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 1º 200$, 2º 50$, e 3º restituição da entrada.

Bredador, Jaguarão, Soberano, Tymbira, Maná, Goytacaz, Bucephalo, Incitatus, Pipelet, Sargento, Porbleu, Caboclinho, Pombeca, Druid e Caim.

2º pareo — *Hippodromo do Campo Grande* — 1200 metros — Animaes de qualquer paiz. Premios: 1º 400$, 2º 100$.

Duc, Vesper, Cinira.

3º pareo — *Derby Club* — 1800 metros — Animaes da provincia. Premios: 1º 300$, 2º 75$ e 3º restituição da entrada.

Lusbel, Sericó, Gracejo, Arumary, Javali.

4º pareo — *Typograpia Miranda* — 850 metros — Animaes da provincia. Premios: 1º 200$, 2º 50$ e 3º restituição da entrada.

Federalista, Traviata, Lidador, Leseira, Marisco, Monitor, Cabrion, Templar, Dublin, Goodmorning.

5º pareo — *Progresso* — 1,200 metros — Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 1º 300$, 2º 75$000.

Minerva, Catana, Bacarat.

6º pareo — *Velocidade* — 1,200 metros — Animaes da provincia. Premios: 1º 250$, 2º 60$, e 3º restituição da entrada.

Atheu, Jabatião, Tapy, Almirante.

7º pareo — *Rainha Victoria* — 1300 metros. — Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 1º 300$, 2º 75$000.

Chapecó, Africana, Ray Blas.

8º Pareo — *Photographia Hespanhola* — 1.000 metros — Animaes da provincia. Premios: 1º 200$, 2º 50$ e 3º restituição da entrada.

Pery II, Monitor, Pomona, Cadena, Condor.

Exames primarios — Na escola publica do Porto da Madeira de Beberibe, regida pelo professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario coronel José Joaquim Antunes, do examinador nomeado José Firmino Ribeiro, e do professor da cadeira, prestaram exames no dia 30 de Novembro os alumnos habilitados pelo mesmo professor, dando o seguinte resultado:

2º grão — José Elias Brandão, José Vidal de Sant'Anna e Maria Justina do Espirito Santo, approvados plenamente.

2º grão — Prudencio Luis do Monte, Edmundo Dantas Machado e Luis de França Simplicio, sendo approvados plenamente os dous primeiros e o ultimo approvado.

— No dia 1 do corrente mez, reunidos os alumnos das escolas publicas de ambos os sexos de Espinheiro, das quaes são professores Antonio Vieira de Barros e D. Amalia Maria Vieira de Barros, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelos respectivos professores.

A commissão examinadora compos-se dos Illms. Srs. Dr. José Diniz Barreto, delegado litterario e presidente do acto, Adolpho Silvino Bandel, professor da cadeira do sexo masculino da Encrusilhada de Belém, examinador nomeado e dos professores das cadeiras acima.

Depois de preenchidas as formalidades legaes, como recommenda o regimento interno das escolas, deu-se principio a ditos exames ás 9 1/2 horas da manhã, os quaes deram o seguinte resultado:

Miguel José Odilon Annes, 1º grão; Eduardo Uchôa de Gusmão e Affonso Uchôa de Gusmão, 2º grão, adiantados, e Maria Eulalia Mesquita da Frota, Ritta de Cassia Rodrigues e Clara Rodrigues Duarte, muito adiantadas nas materias do 2º grão.

— No dia 3 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario capitão Antonio Samico de Lyra e Mello prestaram exames as alumnas da escola da 1ª cadeira da freguesia de S. José, desta cidade regida pela professora publica Anna Laurinda Varejão Barbosa, sendo examinador o professor publico, João José Ribeiro de Moraes, dando o seguite resultado:

1º grão — Amelia Francisca Barbosa Ramos, Clara Brasilina de Sont'Anna, Alice Ferreira da Silva, muito adiantadas; Elvira Justa dos Passos, Philomena Baptista, Antonia Joaquina Tavares e Paulina Maria da Conceição, adiantadas.

2º grão — Maria Emilia dos Santos e Candida Justa dos Santos, muito adiantadas.

3º grão — Philomena Alves de Souza, Amelia Ferreira da Silva e Amalia Libania Lopes Moreira, distincção.

Deixou de comparecer uma alumna do 3º grão.

— No dia 30 de Novembro, sob a presidencia do delegado litterario o coronel José Thomaz Pires Machado Portella, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica mixta do peavoado Batalha, municipio de Jaboatão, regida pela professora D. Joana Augusta de Albuquerque Jacome, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão — José Jorge Besera de Carvalho, muito adiantado.

Joanna Ferreira de Assis, idem.

Agostinho Severiano Baptista, adiantado.

Antonio José da Rocha, idem.

Archanja Maria dos Prazeres, idem.

2º grão — José Jorge Beserra de Carvalho, muito adiantado.

Serviram de examinadores o professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros e a professora da cadeira.

— Effectuou-se no dia 4 do corrente o exame das alumnas da 2ª cadeira de instrucção publica primaria da Capunga, regida pela professora D. Anna Angelica de Albuquerque e Mello, sendo presidente do acto o respectivo delegado litterario Dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Serviram de examinadores a professora da cadeira e o Sr. professor Antonio Jovino da Fonseca, estando tambem presentes os Srs. professores Borges Uchoa e Manoel de Albuquerque Machado.

Foi este o resultado:

1º grão — Luiza Aurea Rodrigues Sanabria, Theresa de Almeida Bastos, Basilia Leal Ferreira Velloso, Alcina Aurora de Asevedo Leal, Alexandrina Juliana dos Santos, Albertina Amalia de Asevedo Seve, Maria do Carmo da Rosa Borges, Eutalia Carina das Virgens, Isabel Clementina Coelho Catanho e Maria Aurea Soares da Costa, muito adiantadas.

2º grão — Antonia Zolina de Paula, Clotilde Regina de Gusmão Carvalho, Clotilde Aurora de Almeida Velles e Esther Ferreira Pinto, muito adiantadas.

3º grão — Maria Amelia dos Prazeres, Ursulina Hosmida da Hora Borges, Fortunata Maria de Jesus, Neomisia Digna de Lima, Isabel Olindia de Lima e Ephigenia Ferreira Pinto, distincção.

Após a proclamação do resultado pelo Dr. delegado litterario, foram distribuidas ás alumnas do 3º grão os certificados de suas approvações.

— Realisaram-se no dia 4 do corrente os exames da escola publica da 2ª cadeira da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo professor Torquato Laurentino Ferreira de Mello, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Augusto da Costa Gomes, sendo examinador o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, dando o resultado seguinte:

1º grão — Manoel Canuto Evangelista, Sebastião Fernandes Velloso e Adolpho Damasio Gomes Jardim, adiantados; e José Soares de Pinho, pouco adiantado.

Deixaram de comparecer dous alumnos.

3º grão — João Hypolito Gomes Jardim, approvado plenamente.

— No dia 3 do corrente na escola publica do sexo femenino da cidade de Jaboatão regida pela professora Germana Maria Baudel, prestaram exame nove alumnos sob a presidencia do delegado litterario Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella, sendo examinadores o academico Luis Furtado de Oliveira Cabral, e a respectiva professora, dando o seguinte resultado:

1º grão — Leopoldina Francisca Xavier de Lima, Isabel Adelaide de Siqueira e Amalia Maria de Barros, muito adiantadas; Beatris Honorina de Figueiroa Barros, Maria da Gloria Carneiro da Cunha e Maria Francisca da Annunciação, adiantadas.

2º grão — Candida Thereza da Conceição, muito adiantada.

3º grão — Amelia Marinho Rodrigues Braga e Maria Firmina de Barros, approvadas com distincção.

Estas receberam o certificado de estudos primarios.

— Realisaram-se no dia 3 os exames da escola publica da rua imperial, regida pela professora D. Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, sob a presidencia do delegado litterario Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, sendo examinador o professor Tranquelino da Cruz Ribeiro, dando o resultado seguinte:

1º grão — Ernestina Maturena de Souza Rabello, Lucilla Amorim da Silva, Carlota Possidonia Ribeiro de Albuquerque, Leopoldina Severina de Oliveira e Theonia Fernandes do Rego, muito adiantadas; Adelia Maria do Sacramento, Maximina Francisca Ferreira de Mello, Henriqueta Maria de Barros e Antonia Maria da Silva, adiantadas.

2º grão — Theonella Magna da Silva Malteis muito adiantada; Maria Fernandes do Rego, adiantada.

— Realisaram-se no dia 3 os exames da escola publica do Caminho Novo, regida pela professora D. Maria Christina Cavalcante, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Cicero Odon Perengrino da Silva e D. Anna Ignez Ramos. Eis o resultado:

3º grão — Josephina Machado Guimarães, approvada com distincção.

Hermenegilda de Sousa Magalhães, idem.

Julia de Figueiredo, idem.

Clementina Vieira da Cunha, idem.

2º grão — Julita Machado Guimarães, approvada plenamente.

Guiomar Braga de Oliveira, idem.

Francisca Emgraça da Silva, idem.

Isabel Carolina de Miranda, idem.

1º grão — Maria Amando Barbosa, distincção.

Carolina Ribeiro de Couto, plenamente.

Alice Maria Ferreira, idem.

Henrinque Campos de Oliveira, idem.

— Perante a commissão examinadora e presidida pelo Illm. Sr. Dr. delegado litterario Antonio Justino de Sousa, e composta com o professor Cyrillo, examinador, e a professora da cadeira, D. Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, tiveram lugar no dia 1 do corrente na 2ª cadeira da freguesia de Afogados, os exames das alumnas da mesma cadeira, dando o resultado seguinte:

1º grão — Maria d'Assumpção Gomes da Silva, muito adiantada.

Zobeia da Silva Mello, adiantada.

Luiza Correia Leite de Sousa, idem.

2º grão — Cosma Isabel do Espirito Santo, adiantado.

Leopoldina de Hollanda Chacon, idem.

Marcionila Maria de França Caldas, muito adiantada.

Anna Theotonia Bezerra Cavalcante, adiantada.

Maria Adelaide Pinto Mendes, muito adiantada.

3º grão — Isabel Maria da Fonseca Caldas, e Alexandrina Maria de França Caldas, approvadas plenamente.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife 4 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—6	760m64	18,12	79
9	27º—5	761m56	19,07	70
12	28º—0	762m25	20,05	70
3 t.	27º—6	760m02	19,54	71
6	26º—9	759m83	19,38	73

Temperatura maxima — 28º,25.

Dita minima — 23º,50

Evaporação em 24 horas — ao sol: 6m,2; á sombra: 5m,2.

Chuva — 1,m4.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 8 horas e 50 minutos da manhã; E até 4 horas e 28 minutos da tarde; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,04 por segundo

Nebulosidade média: 0,45.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Dezembro	11—32 da manhã	0,m23
P. M.	» »	5—6 da tarde	2,m68
B. M.	» »	12—0 » »	0,m15
P. M.	5 de Dezembro	5—44 da manhã	2,m55

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 2 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis, crystaes e muitos outros objectos e de duas vaccas tourinas.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua das Flores n. 33, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 58, de vidros para varios fins.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Mangue n. 5, de generos e mais objectos ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 58, de armações existentes na loja do mesmo predio.

Missas funebres: — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conego Pedro Marinho Falcão.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta e ás 7 1/2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de D. Maria Angelica Gonçalves Wanderley; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria Georgina Leitão; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Elisio Alberto Silveira.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Nerthe*:

Damase Rouquayrol, Biagio Diagni e sua mulher, Francisco Lauria, Pierre Perez, José Joaquim Dias Fernandes, Ernesto Pereira de Carvalho, José Nogueira da Silva, Ponsi Vincenso, Zona Francesco, Conti Guiseppe, Languinetti Nicola, Gabrieli Vincenso, Alfredo Gabriel, Lippo Michele, Lauria Dominico, Chiappetto Francesco, Oliveto Antonio Lansillota Francesca, Pougi Biagio, Arguio Pietro, Perelli Antonio, Perelli Biaggio, Laino Guiseppe, Lippa Giovanni, Carlomagno Guiseppe, Domenico Curaso, Farcisio Carlamagno, Domenico Palladino, Lubanca Michele, Domenico Grisi, Manoel Dantas, Cifone Angelo, Chiappetra Nicolae e Massei Biagio.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Nerthe*:

Dr. Bento Benedicto Coelho de Almeida, Alcibiades Peçanha, Soeur Marte, Maria B. Barretto, Francisco Monteiro, Dr. Manoel C. Cotegipe, Antonio Francisco Galvão Bueno, E. Gomes Pires Ferreira, R. Barreto, João José Vieira, Hamilton de Paula, Dr. Silverio de Freitas, José Pereira das Neves, Alvaro Gonçalves, E. José de Moraes Junior, J. B. da Costa Honorato, Philomena Borges e Maria Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Alagôas*:

Dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, 1.º tenente Polycarpo Cesario de Barros, Domingos da Rocha Vianna, Henrique Barreto Pragner, Clariado Cyro do Valle, Eduardo Ferreira Rodrigues, Pedro Rodrigues do Lago, Cunha Filho, Antonio Barbosa de Souza, Alvaro M. de Aguiar, Manoel Torres, Dr. Antonio de Araujo, Elpidio M. de Carvalho Andrade, major Augusto Vaz Ferreira, Arthur Pereira de Lima, Antonio Cavalcante de Mello Lins e uma menor, Serapião de Camerino, Marieta Goulart, Americo Silvestre de Farias, Dr. Alfredo de Souza Lobo, José Tavares da Costa, Antonio Candido Vieira, Raphael A. Vaz e Silva, Carlos Francisco Gonçalves, Cicero Seabra, Augusto Demetrio de Castro, João Attilano de Vasconcellos, Alfredo Marques Muniz, Fortunato Bento da Costa, Innocencio de Freitas Lima, Manoel e Antonio (criados), Arthur da Costa Pinto, Francisco Leocadio de Araujo, Cezar Fernandes de Carvalho, Adolpho M. da Costa Soares, Antonio Luiz de Mello Marques, Virgilio A. de Carvalho, Arthur L. de Araujo Primo, Agnello Ribeiro de Macedo, Francisco Maria Bastos, Dr. Silvestre Filho, Eduardo Praseres, Virgilio B. de Sousa, Antonio Soares, Antonio Pereira, Manoel T. de Carvalho Pedrosa, Joaquim R. da Silva, D. Laura Leão e 3 filhos, Maria (criada), D. Gertrudes Leão, José Pessoa de Mello, José Maria Gonçalves da Silva, Manoel C. de Oliveira Mendonça, Joaquim José Ramos, Antonio José Seabra, 7 soldados, Antonio Freitas, Antonio Barbosa e Virgilio Americo Gonçalves.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Britania*:

A. J. Lidstone, Catherine Willian, Jhos Marsh, Nicolos Moreno, W. Movrehed, Nielts Brandstrms, Lars Isaksen, Francisco de Mello Mattos e Seraphim José Resende.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 4 de Dezembro de 1888:

Existiam 396; entraram 10; sahiram 10; existem 396.

A saber:

Nacionaes 367; mulheres 15; estrangeiros 14. — Total 396

Arraçoados 357.

Bons 334

Doentes 16

Loucos, homens 6

Mulher 1 — 357.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Justiniano Felix de Jesus.

Teve alta:

José Thomaz de Oliveira.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 141 pessoas, sendo 44 homens e 97 mulheres.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	20
Falleceram	2
Existem	499

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/2, Moscoso ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 7 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Simões Barbosa.

Pontual.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará — A 4ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 10 de Dezembro.

Cemiterio publico — Obituario do dia 4 de Dezembro:

Manoel Baptista Ferreira, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; escepticismo.

José, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; tetano.

Agripina, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Bartholomeu Melchiades Duarte, Pernambuco, 74 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.

João Felippe Nery, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; cachexia.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 82 annos, casada, Graça; enterite.

Augusto Antonio Machado, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; nephrite.

Severino, Parahyba, 2 annos, Recife; enterite.

Maria, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.

João Aquilino de Amorim, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Francisco Ramos dos Santos, Rio de Janeiro, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Vicente Ferreira de Aguiar, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel de S. Marianno de Deus, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; asphixia.

UM POUCO DE TUDO

A França não regateia homenagens aos seus immortaes. Agora mesmo a cidade de Lyão acaba de inaugurar a estatua de Ampère, o sabio lyonez cujas grandes descobertas sobre electro-magnetismo mereceram de Arago a denominação de *leis d'Ampère* do mesmo modo que se denominam *leis de Kepler* as tres consequencias que este genial espirito deduzio das observações de Tycho.

A estatua de Ampère lembrará a Lyão o seu grande filho. O nome de Ampère, dado á da unidade corrente electrica, do mesmo modo que os de Volta, Ohm, Faraday e Coulomb a outras unidades, será para todo o sempre repetido por milhares de bocas nos laboratorios da sciencia e até nas officinas mais modestas.

Povo que sabe honrar os seus grandes homens é apto para produzil-os.

—

O medico de um regimento receitou banhos para uma praça.

O soldado foi acompanhado por um cabo a um estabelecimento proprio.

Chegado lá, entrou para o cubiculo e o cabo conservou se na sala de espera.

Passou-se mais de uma hora. O cabo entra no cubiculo e depara-se-lhe o soldado, de joelhos junto a banheira.

O nivel de agua tem baixado consideravelmente.

— Ah! cabo de esquadra! exclama a praça! Se quizer atirai-me para dentro da banheira, mas eu já não posso beber mais!

—

A scena passa-se á beira de uma sepultura:

Um amigo do defunto pronuncia um discurso muito encomiastico para aquelle que acaba de acompanhar á sua ultima morada.

Subitamente o orador toma um ar de reflexão:

— Mas que desgraça! diz elle suspirando, que uma vida tão honesta esteja manchada por uma falta!

Grande anciedade da parte dos assistentes.

— Senhores, aquelles que neste momento solemne pranteamos, pedio-me, ha dez annos, 100$ emprestados e morreu sem m'os pagar. Mas para que a sua memoria fique sem macula, proponho que se abra entre os assistentes uma subscripção para eu ser embolsado dos meus 100$000!

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		181:711$470
Letras a receber		850:915$660
Emprestimos, contas correntes e outras		1,977:118$960
Garantias por contas correntes e diversos valores		673:101$710
Caixa em moeda corrente		655:907$290
		4,338:755$090

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	393:389$460	
Fixo e por aviso	1,390:857$400	1,784:246$660
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,490:543$370
Diversas contas		1,062:638$860
Letras a pagar		1:326$200
		4,338:755$090

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Dezembro de 1888.

W. H. Bilton, manager.

Robt. G. King, acting accountant.

COMMUNICADOS

Sursum corda!

Embora disendo ser-lhe *impossivel conjecturar com justeza*, uma vez que não podia abstrahir da dignidade do governo na crise ministerial; embora formulando uma serie de interrogações, cada qual mais singular e improcedente, para chegar á conclusão de que o governo tratou ainda do *primo vivere*, o *Jornal do Recife* CONFESSOU em summa que ERROU na apreciação dos factos occorridos na côrte, como consequencia dos que tiveram por theatro S. Paulo.

Valha-lhe a sua confissão, tardia embora; mas cumpre não deixar sem commentarios as citadas interrogações, que denunciam as tribulações de um espirito forte, apanhado na rêde de suas proprias *conjecturas* por elle confessadas *sem justeza*.

Sem justeza e com grande precipitação, dizemos nós; porque realmente é ser precipitado, desconhecendo os factos em suas minudencias, em seus detalhes, aventurar criticas e incriminações baseadas apenas em limitadas informações telegraphicas que sempre se distinguem pelo assento em boatos de rua, na maioria dos casos faltos de criterio.

E o *Jornal* peccou por esse modo de agir desde que iniciou os seus artigos edictoriaes a proposito da supposta crise ministerial, fazendo obra de demolidor sem a ferramenta necessaria, ou antes servindo se da dynamite palavrosa que a mercê das paixões põem sempre os homens que não se inspiram no amor da patria.

O seu artigo de hoje obedece ainda aos mesmos principios obnoxios, visa apenas e simplesmente desacreditar o governo do paiz e abalar as instituições juradas, tornando estas pelo menos suspeitas aos espiritos timoratos, que receiam-se de tudo e, por amor do seu eu, estendem braços supplices ao imprevisto.

O *Jornal*, que tem a pretenção de ser orgão de um partido politico constitucional; o *Jornal* que nunca se definio senão como liberal *por sangue*; o *Jornal* não faz de certo obra patriotica enveredando pela estrada do descredito e malsinando as instituições monarchicas.

As suas reflexões de hoje não tradusem somente um ataque ao governo. Vão mais longe. Importam n'um solapamento do que fundamos em 1822 e temos mantido com sinceridade em 66 annos de vida politica. Querem diser um derrocamento do nosso edificio politico, que nos tem dado muitos annos de paz, grande dose de felicidade e uma marcha constante na senda do progresso.

E' inexacto que o digno ministro da agricultura mandasse escrever no *Correio Paulistano* os artigos que esse jornal publicou acerca do conflicto havido em S. Paulo. Esse jornal tem uma redacção tão zelosa e responsavel pelo menos como a do *Jornal do Recife*, e que inspira-se em si propria, e age com dignidade e sem audição previa de ninguem.

Demais, o diser essa folha que os factos que se deram em S. Paulo em nada « *absolutamente em nada comprometem, siquer de leve, os creditos de prudencia e moderação com que tem sido até agui assignalada a administração do honrado presidente da provincia e do digno chefe de policia* » não traz nenhum damno ao conselheiro Prado.

Além de que S. Exc. não é, nem pode ser responsavel pelo que escreve essa folha, accresce que o conceito por ella externado visou apenas assignalar que a administração do presidente e chefe de policia de S. Paulo tinha sido sempre pautada pela prudencia e moderação, e pois não podia ser maculada pelos factos deploraveis que alli se deram em fins do mez de Novembro.

Tambem é inexacto que fossem reproduzidos no *Jornal do Commercio*, de ordem do governo, os artigos do *Correio Paulistano*. O governo nenhum interesse tinha nessa reproducção, uma vez que estava assentado o seu modo de proceder e todos os ministros eram nelle solidarios, como sempre foram em todas as questões.

O chefe de policia de S. Paulo tem amigos, e é natural que fossem esses os autores dessas transcripções, ou o proprio *Correio Paulistano*, ou ainda o mesmo Dr. Cardoso quem os mandasse fazer.

Qualquer dessas hypotheses é possivel; e tanto basta para que não acarrete o gabinete com uma responsabilidade que lhe não cabe. Demais, é cousa sabida que a opposição muitas vezes emprega o estratagema de mandar transcrever em entrelinhados artigos que podem de alguma forma perjudicar o governo, attribuindo depois a este essa publicação.

E' falso que o honrado Sr. Thomaz Coelho fosse com animo deliberado visitar o 17º batalhão de infantaria no Realengo, conferenciar com o seu commandante, e ouvir com a maior gentileza os officiaes desse batalhão, no pensamento de humilhar-se ou humilhar á alguem, como parece insinuar o *Jornal*.

O honrado ministro da guerra foi effectivamente ao Realengo, vio o batalhão, conferenciou com o seu commandante e ouvio aos seus officiaes, mas assim praticou no interesse da justiça, em comprimento do dever do seu cargo, e para poder tomar as providencias que o caso pedia.

E a prova de que o conselheiro Thomaz Coelho andou bem inspirado nesse passo, a prova do criterio com que se houve está no telegramma hoje publicado pelo *Diario* e referente ás medidas disciplinares tomadas de accordo com o ajudante general do exercito.

E' falso ainda que o governo, depois de punir o 17º batalhão sem exame dos factos e elogiar o chefe de policia, tenha demittido esta autoridade por uma moção do Club Militar e pelas ameaças do quartel mestre general.

O 17º batalhão, se o mereceu, ainda não foi punido. A sua transferencia de S. Paulo para a corte não foi nenhuma punição. Não podendo ser retirada a força local — a da policia — urgia que o fosse a força de linha, por sua natureza movel, afim de evitarem se novos conflictos, muito possiveis, e até provaveis, no estado em que se achavam os animos.

O chefe de policia de S. Paulo não foi elogiado pelo governo. Já mostramos que o *Correio Paulistano* tem autonomia e responsabilidade proprias, e que os *entrelinhados* do *Jornal do Commercio* não são de origem governamental.

E' falso, finalmente, que o governo houvesse demittido o chefe de policia de S. Paulo, e depois *pela intimação de um novo protesto* tenha declarado que essa demissão foi dada *á bem do serviço publico*.

O procedimento do governo sempre coherente, as suas deliberações accordes com o modo de ver do ajudante general, não autorisam semelhante juiso. Depois ha desaccordo, á esse respeito, entre os telegrammas do *Jornal* e os do *Diario*, sendo que, pela fidelidade dos anteriormente publicados pelo *Diario*, deve se presumir que o publicado hoje por este é ainda verdadeiro.

A' que ficam por tanto redusidas *as baixezas, os actos que aviltam o poder civil, que tiram lhe a dignidade, e o expõem aos assaltos do primeiro caudilho*, na phrase do *Jornal do Recife*?

Ficam redusidas á simples declamação para produzir effeito entre os seus amigos politicos; mas fica tambem demonstrado que o *Jornal*, que se diz liberal, ataca as instituições juradas, pois outro fim não podem ter as seguintes palavras, que de industria transcrevemos:

« Se houve e se ha, para opprobrio desse paiz, um tal governo, igual aos que sahiam dos assomamentos pretorianos na Roma dos Cesares para desapparecerem no dia seguinte pela revolta de outros ou dos mesmos pretorianos, os officiaes que lavraram o protesto publicado hontem no *Paiz*, o Sr. general Severiano da Fonseca, o Club Militar não deviam exigir somente a demissão do chefe de policia de S. Paulo, á bem do serviço publico, elles deviam exigir a retirada de um tal governo. O soldado jurando bandeira, jura defender a honra e a dignidade da patria, e um tal governo é a antithese viva dessa honra e dessa dignidade, que existem puras e alvas como o arminho, ou não existem. »

Por honra do paiz, em abono dos creditos do povo brazileiro, em nome do proprio exercito, nós protestamos contra essa linguagem desabrida, que não assenta em artigos anonymos e menos pode convir á um jornal serio, á redacção de uma folha que pretende os foros de orgão de um partido constitucional.

Não, o que ahi se diz não é, nunca foi, não pode ser real. O actual governo, o gabinete que lavou a patria da mancha da escravidão, não cede em patriotismo á nenhum outro governo de paiz civilisado, e felizmente estamos nós — o Brazil — mui distanciados da Roma dos Cesares.

O *Jornal do Recife*, mettendo a mão na sua consciencia, com animo desapaixonado, isso mesmo hade confessar para sua e honra do povo brazileiro.

Esperamol-o.

5 de Dezembro de 88.

SALISBURY.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco.

Os abaixo assignados empregados da Agencia Havas, deparando hoje com um annuncio de roubo na *Revista Diaria*, do seu conceituado *Diario*, praticado em nossa residencia, vimos declarar que não habitamos em tal localidade, assim como não fomos os padecentes e sim alguns empregados da Brasilian Submarine Telegraph Company Limited.

Alfredo Henrique da Matta.
Albert Leduc.

As cartas sem arte

Do que de serio diz de mim o Sr. Carneiro Vilella em sua arteira carta de hoje, figurando em sonho dizel-o de si,

E' falso que eu fosse ao Rio de Janeiro por subscripção de portuguezes ou não portuguezes;

E' falso que eu me puzesse de joelhos ao imperador, lhe dirigisse as palavras que me attribue S. S., lhe beijasse a mão ou mãos;

E' falso que eu lhe pedisse alguma cousa além de um emprego por ter perdido a minha banca por causa da propaganda em favor da nacionalisação do commercio a retalho;

E' falso que o imperador me désse alguma cousa ou de qualquer modo me hospedasse;

E' falso que eu, depois que visitei o imperador tivesse me achado em algum conflito, nem soffresse algum desacato;

E' falso que eu tivesse nunca sido lançado por terra;

E' falso que meus correligionarios da republica me tivessem negado os seus votos quando fui candidato, por eu ter pedido emprego ao imperador.

A razão foi outra, ou antes duas outras: uma é que aquelles meus correligionarios da republica, não o são de Deus, positivistas como são, e eu não quero republica sem Deus, e me odeiam, porque não podem botar a mãosinha de fora, que estou sempre a surzi-los cada vez que se mettem na miseranda empreza, de que fogem logo; a outra é porque o principal entre elles (do club republicano) era um que tinha toda razão de ser inimigo da propaganda do commercio a retalho. (*)

E' ainda falso que eu votasse em mim, quando nem fui á eleição naquelle dia por ter adoecido

E' a raiva do Sr. Dr. Vilella que o faz esbravejar assim; que ainda não passou e já tenho medo que não dê ella cabo delle.

E' o orgulho revoltado do homem que pensava ser tão valente no talento e nas letras, que ninguem pudesse com elle e assim que poderia ir espanando contra Deus e seus santos, ridicularisando e insultando este povo, no que elle tem de mais sublime e venerando.

Pobre Sr. Vilella, que não tem consciencia que a sua maior força está na descompostura, só no que elle é grande, e que esta não dá valor a alguem, pois descompor sabe qualquer messalina, qualquer sujeito que natural ou artificialmente tenha perdido a razão.

O pobre homem, desde aquella pancada tão pequena, mas tão certeira que lhe dei pela *Provincia*, se atordoou a tal ponto, que nunca mais se endireitou, andando á roda de mim, vociferando, esbravejando, sem saber por onde se atire, para salvar... elle mesmo não sabe o que.

Um litterato tão vasto, um artista tão distincto que escreve essas cartas sem arte, que tanto *regalo* dão a seus leitores, um pintor tão celebre que produz obras, de subido valor, que só não lh'o dão quando sabem que são de brasileiro, um sabio tão fundo, que põe a artee a sciencia acima de Deus, que para nada mais serve senão para fazer estatuas e troca-la por dinheiro;

Um leitor tão assiduo da Biblia, livro que ninguem lê (segundo diz elle mesmo) e tão perspicaz, que descobre Adão pegado em flagrante do delicto de amor; e que a Biblia endeosa a preguiça, (molestia universal que só a ella não ataca o Vilella) e que pune o crime com o trabalho; philosopho tão fundo que descobrio e proclamou que todas as religiões são boas e na pratica más todas ellas, que descobrio ainda como é grande asneira dizer-se que—querer é poder— satyro tão atico que em dia de finados, quando todos resam por seus defuntos, e vão visitar os seus jasigos, elle passa todo o dia a rir-se de ver tanta tristeza.

Tão sciente na historia natural, que tira a juba da cabeça do leão, para pol-a no queixo, finalmente o Sr. Vilella tão occupado no quadro que prepara para a exposição de Paris, donde espera auferir grande premio;

O Sr. Vilella, tão occupado de si, de sua grandeza, da inveja que faz aos outros, de seus gostos, de seus modos, de seus costumes e habitos, de seus passarinhos, pombos ou paberis e em tudo o que dá tão *regalados* manjares a seus leitores na sua mesa das cartas sem artes de tão prodigiosa fecundidade, que os assumptos lhe atropellam o cerebro;

O Sr. Vilella desce de tantas alturas de tantas grandezas, deixa as letras, as sciencias, as artes, o quadro de Paris, e Biblia, o crime em flagrante de amor, a juba do queixo do leão, os assumpto, que de tantos que são lhe atropellam o cerebro, deixa tudo isto e desce... e desce, e desce tanto para occupar-se de mim? de mim, essa cousa tão ruim, como disse que sou, que em vez de lhe excitar compaixão, lhe acende e mantém tanta raiva?

E' que sou um *mosquito* que o engasgou, e elle vomitando tanta porcaria, ainda não póde lançar o mosquito por mais que esbraveje; elle que tem engolido bois. O peior foi S. S. não dizer que bois são esses que tem engolido para melhor se apreciar o valor de tal mosquito.

Eu me regalo muito, (e muitos dos seus invejosos não devem menos gostar) de ver os meus adversarios nas luctas da imprensa, esperneando sem achar uma fuga; mas este estado do Sr. Carneiro Vilella já é lamentavel.

Ora vejam:

O Sr. Carneiro Vilella com aquella primeira pancada ficou tão tonto, que não sabia se levantasse o meu cartel, ou se abandonasse a penna ou as cartas; resolveu-se, veio, cheio de juizo, achando que sou idiota, haver-se commigo.

Disse que eu sou aquellas cousas todas tão ruins, e que eu tinha inveja delle, por que elle é superior a mim; isto é, que ainda é mais que tudo aquillo.

Depois escreve que não me responde porque ninguem toma a sério o que eu digo e que não suja sua camisa e suas botas.

Agora vem dizendo que está engasgado commigo e admirado disto por que sou um mosquito, elle que engole boi:

E quando o Sr. Vilella fez aquelle protesto no post escriptum onde estava o mosquito?

E' que então tinha medo que, entrando na minha vida, eu entrasse na delle: foi a razão que deu a certo amigo, ao qual assegurei para dizer ao Sr. Vilella, que podia entrar com toda a segurança na minha vida, que eu não entraria na sua.

Temeroso ainda veio com o sonho, para não arriscar-se á responsabilidade.

Descance ainda, pode fallar com toda a franqueza, não carece de sonhar commigo; não aperreie o seu sono, durma tranquillo, basta que só se lembre de mim quando accordado.

Se porém não me importa a sua vida, por que qualquer dos meus assumptos, os das cousas publicas, valem mais que dez mil da sua vida, importam-me muito as asneiras e impiedades, os paradoxos e disparates que V. S., ou outro qualquer escreva, nas cousas em que eu posso entrar, como é meu costume fazer ha mais de 40 annos.

Portanto todo o cuidado no que escreve nas taes cartas arteiras; de mim pode fallar quanto queira, lançar todos os improperios, quando não tiver outra sahida. Mas contra as cousas publicas maxime nas cousas santas, tenha todo o cuidado emquanto eu for vivo e presente; não venha depois dizer que está engasgado com um mosquito e ha tanto tempo... Mas, aqui para nós, V. S. ainda crê que esteja engasgado com mosquito e que já engolio um boi?

Não terá conhecido o seu engano e que a distancia fel-o parecer o bicho tão pequeno?

Chegando aqui V. S. ha pouco, porque não se informou?

Será mosquito na gargenta que engolio o boi, o que produz todo este berreiro ha tanto tempo, ou será a historia como a do sapo que sob a pata do boi bradava aos passantes que a estava segurando?

Segure-a pois bem segura, e debaixo della pode bradar como lhe for mais de gosto, que eu tenho muito que fazer com *as cartas sem arte* de tal regalo.

Até breve (se Deus quizer).

Recife, 2 de Dezembro de 1888.

Affonso de Albuquerque Mello.

(*) Foi por isto tambem que os liberaes que aliás não tinham candidato, votaram no Deão Faria que não o era, e porque me odeiam pela razão de estar eu sempre a espancal-os por seu procedimento indigno de um partido que se diz livre.

Que horror!

O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, veio por esta folha respondendo que ignora que se descontasse lettra de sua firma, felizmente estas lettras foram antes deste descontal-a foi offerecida a pessoas altamente collocadas e de credito firmado firmado nesta praça, como mais adiante se provará, admira que este cavalheiro, venha ao publico dizer que é estranho a um acto que tem consciencia do que se passou, as datas da lettra não são exactas, 1ª foi vencida a 13 de Setembro do corrente, a 2ª em Outubro, e a 3ª em Novembro, tendo aceitante saccador e o Sr. Luiz Ferreira em todas ellas figura na forma do codigo commercial; como endossante, escolhi o Sr. Luiz Ferreira da Cruz, por me dizer o seu agente, comquanto tambem não tinha a honra de conhecel-o, ser uma pessôa de certa posição, negociante gerente de uma casa commercial de fortuna e um distincto cavalheiro. E aguardo-me a chegada desta pessôa que está fóra da cidade, para com o seu testemunho e de outros, provar que estas lettras só foram descontadas pela firma de Luiz Ferreira da Cruz, ou conforme disse esta mesma pessoa Ferreira da Cruz & C.

As lettras estão todas regulares e podem ser vistas por quem se interessar na rua do Jardim n. 46. das 6 ás 8, e das 4 da tarde em diante com a chegada desta pessôa se dirá ao publico esta farça.

Aguardem-se.

A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz*:

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empigens, ulceras e tudo quanto é syphilis; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, é porque só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxo, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as doras de ouvido e doras de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Derby Club de Pernambuco

Convido aos Srs. proprietarios de animaes que tenham de correr no prado da Estancia, a inscrevel-os no livro de registro (*Stud Book*) do mesmo prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Os jockeys que quizerem ser admittidos nas corridas do prado da Estancia são convidados a inscrever-se no livro de matricula d'este prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888

O gerente,
Henrique Schutel.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho
RUA 1.º DE MARÇO N. 12
1.º andar

N. 300 Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp

Quando os orgãos da respiração são demasiado debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos arcanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico ao oleo de figado de bacalháo. Porém convirmos dizer, que os resultados da sua operação variam.

Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, emquanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas.

Volvendo de todas estas o oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de prima face e d'uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes.

Os medicos o recommendam porque a sua efficacia está mais que provada, nos peiores casos de affecções pulmonares e escrofulosas.

Outros oleos de figado de bacalháo, podem ser puros, porém este in'ispntavelmente o é.

Como seja um objecto da maior importancia, para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta; aquelle que for senhor de uma preparação legitima, fará bem em confiar-se unicamente na de Lanman & Kemp.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade —Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercaper* »

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 7 do corrente mez, com abate da quinta parte, se ha de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der e maior lance offerecer o bem seguinte:

O sobrado de dous andares, n. 68 á rua Lomas Valentinas, da freguezia de S. José desta cidade, tendo cada andar superior 2 salas, 2 quartos, cosinha pequena e 1 quarto na sala de jantar, com 2 portas e varandas de frente e 2 janellas atraz, e no andar terreo 2 salas, 3 quartos, corredor ao lado servindo de cosinha, pequeno quintal e cacimba, solo proprio, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura e 18 metros e 60 centimetros de comprimento, avaliado por 6:000$000, e vai á praça para pagamento de execução que move Antonio José Pereira por si e como tutor de seu filho menor de igual nome, contra o padre Manoel Moreira da Gama, como representante da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de Dezembro de 1888.

Subscrevo e assigno. Recife, 4 de Dezembro de 1888. Eu Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios que estiverem nos gozos de seus direitos á comparecerem na séde social sexta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral ordinaria, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1888.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do tit. 5.º cap. 5 da Consolidação das leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca R de D&C, uma caixinha, n. 50, contendo obras de folha de flandres, pintada pesando liquido 11 kilos, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará* entrado em 1 de Março de 1888.

Armazem n. 2

Letreiro ADC Vianna, um pacote, n. 6, contendo 700 grammas peso liquido de lenços de tecidos de algodão, vindo de Liverpool no vapor inglez *Editor* entrado em 3 de Fevereiro de 1888.

Marca AN uma caixa, n. 309, contendo casimira de lã, singela, pesando liquido 128 kilos, idem, idem, idem.

Marca SAI uma barrica, n. 166|197, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, pesando liquido 9 kilos, idem, idem.

Armazem n. 4

Marca MIC contra marca RB uma caixa, n. 217 contendo oleado de algodão, sem pello, pesando bruto nos pásos 75 kilos, tara de 2 ¹|₂, e liquido 72 e meio kilos, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *Petropolis*, em 22 de Fevereiro de 1888.

Marca MJC uma caixa, n. 543, contendo 178 chapéos de feltro de lã, idem, idem, idem.

Marca CV um pacote, sem n. contendo amostras de luvas de seda, uma de cada qualidade e côr, e botões de cada qualidade e cor, idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca FGC um fogareiro, de ferro, sem n. fundido simples pezando liquido 6 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez *Author* entrado em 21 de Fevereiro de 1888.

Marca S um peso de ferro fundido simples, pesando 10 kilos, idem, idem idem.

Armazem n. 6

Marca diamante M no centro, um pacote n. 561 contendo amostras em retalhos, sem valor, vindo de *Southampton* no vapor inglez *Elbe*, em 25 de Fevereiro de 1888.

Marca APSS&C uma caixa, n. 30 contendo molduras de madeira douradas, pesando liquido 317 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis* em 22 de Fevereiro de 1888

Marca APSS&C uma dita, n. 31, com a mesma mercadoria, pesando liquido 241 kilos idem, idem, idem.

Armazem n. 7

Marca TM&C e contra marca TH, Uma caixa n. 72, contendo molduras de madeira douradas, desarmadas, pesando liquido 510 kilos, vindo de Hamburgo no vapor norueguense *Stanley*, em 8 de Junho de 1887.

Marca ES, uma caixa n. 8417 contendo obras de folha de flandres, simples, pesando bruto 51 kilos, tara de 30 º|₀ liquido legal 36 kilos, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Victoria*, em 22 de Julho de 1886.

Marca ES, uma dita, n. 8419, contendo 118 kilos de obras de folha de flandres pintada, tara 30 º|₀ liquido legal 83 kilos idem, idem, idem.

Marca HSPC, tres saccos, sem numero, contendo flores medicinaes não classificadas, (sabugueiro) em máo estado, sem valor, pesando bruto total 56 kilos, vindos de Genova no navio italiano *Immaculada Conceição* em 27 de Março de 1888.

Marca diamante VRB no centro, uma caixa sem numero, contendo vidros branco para vidraça, completamente quebrados e sem valor algum, vinda de Southampton no vapor inglez *Tamar* em 13 de Março de 1888.

Marca diamante P no centro e embaixo JL, uma caixinha, contendo folhinhas de 1888 e annuncios de uma só côr, pesando liquido 4 kilos, vindo de Hamburgo no vapor inglez *Bessel* em 26 de Março de 1888.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888. O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

3ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 10 do mez corrente, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 7

Uma porção de taboas estragadas da estiva, abandonadas aos direitos pela companhia Ferro Carril de Pernambuco.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Dezembro de 1888 —O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Dezembro de 1888.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Prado Pernambucano

Previno aos interessados, que o expediente desta secretaria para a corrida do dia 9 do corrente, se encerrará no dia 7 ás 3 horas da tarde.

Recife, 5 de Dezembro de 1888.

Francisco de Souza Reis.
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino da Faculdade, se faz publico, que tendo de reunir-se no dia 10 do corrente a ultima congregação em que se terá de resolver sobre exames de estudantes dos diversos annos do curso que ainda os não fizeram, deverão estes, matriculados ou não, requerer a sua admissão aos mesmos até o dia 7 deste mez, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Dezembro de 1888. — O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Novembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua de D. Maria Cesar n. 40, apparelho n. 8,062, primeiro andar.

S. José

Rua de Marcilio Dias n. 119, apparelho n. 5,717, primeiro andar.

Recife, 4 de Dezembro de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

VENERAVEL IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da matriz de S. José

Pelo presente convido, de ordem do irmão juiz, aos carissimos irmãos desta veneravel irmandade para comparecerem nesta matriz no dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã e 7 da noite, afim de assistirem a benção solemne do sino meião e festa de N. S. da Conceição, que terão lugar nesse dia.

Consistorio, 6 de Dezembro de 1888.

O escrivão,
Manoel Raymundo C. Penna Forte.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral
Eleição

De conformidade com a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, sabbado 8 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de proceder-se a eleição para os lugares vagos de escrivão e procurador do patrimonio, por terem pedido exoneração os irmãos que os occupavam.

Consistorio, 5 de Dezembro de 1888.

O secretario do conselho,
Luciano José Dias Guimarães.

Festa de S. Severino

Previne-se aos devotos do Glorioso S. Severino da capella do engenho Ramos, que nesta cidade podem entregar suas esmolas ao thesoureiro Marinho Bittencourt, e na falta aos festeiros abaixo assignados; e na capella do mesmo engenho ao encarregado da obra, e na falta á proprietaria da igreja. Páo d'Alho, 5 de Dezembro de 1888.

Elias Baptista da Silva Ramos.
Candido de Barros Wanderley.
João Baptista de Souza Monteiro.
Marinho Antonio Bittencourt,
Thesoureiro.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Continuação do leilão

Pelo presente declaro que, não se tendo podido concluir hoje a venda em leilão de todas as cautelas expostas, continuará amanhã (5) o referido leilão pelas cautelas restantes, ás 11 horas do dia, na séde deste estabelecimento, rua do Bom Jesus numero 32. Recife, 4 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1888.

Pouco movimento.

No mercado de cambio pouco foi feito e na Bolsa constou a venda de 2 acções da via-ferrea de Olinda com o premio de 2 1/2 º/₀.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Dezembro de 1888

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$ a 205$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 26 7|8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

2 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos sacearam a 26 7/8 e 26 15/16 para a 1ª mala, sendo pequeno o movimento.

Não constou trasacção alguma em papel particular.

No Rio voltaram os bancos para 27 d.

O papel particular foi cotado a 27 1/8 d.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 7/8	26 9/16
Paris	354	358
Italia	...	358
Hamburgo	439	444
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal		207
Ilha dos Açores		210
Ilha da Madeira		207
New-York		1$880

Algodão

Não constou vendas

Nos dias 1 á 3 do corrente não foram registrados na alfandega despachos de exportação deste producto.

As entradas verificadas no mez de Novembro, findo atingiram 27.007 saccas, sendo por:

Barcaças	3.345	Saccas
Vapores	2.548	«
Animaes	5.978	«
Via-ferrea de Caruarú	728	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.325	«
Via-ferrea de Limoeiro	13.083	«
Somma	27.007	Saccas
Em igual mez de 1887	37.684	
Differença para menos em 88	10.684	

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$160 a 1$260
Retame	$900 a 1$100
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$500
« 2ª	2$300
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez nos dia 1 á 3 subiram a 1.620.150 kilos, sendo ..... 1.494.724 kilos para o exterior e 127.426 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Novembro findo, subiram a 390.225 saccas, sendo por:

Barcaças	161.650	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	14.864	«
Via-ferrea de Caruarú	15.089	«
Via-ferrea de S. Francisco	115.870	«
Via-ferrea de Limoeiro	8.152	«
Via-ferrea de Caxanga	40	«
	390.265	Saccos
Em igual mez de 1887	482.794	
Differença para menos em 88	92.529	

Couros salgados

Sem vendas.

Couros verdes

Mercado parado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. fr. «Nerthe», para:

Rio de Janeiro	3.530$000

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 2 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariauninha*, para Uruguay-na
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados Unidos.
Vapor inglez *Shelley*, para New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca norueguense *Emilie*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, para New-York.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Estados Unidos.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Brigue inglez *Wild Rose*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar norueguense *S Joseph* carvão.
Lúgar americano *Walter S Massey*, carvão.
Lúgar inglez *Minnie G. Elkin*, carvão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalháo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalháo.
Patacho inglez *Kathleen*, bacalháo.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Exportação

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Shelley*, carregaram:

Para New York, A. Cascão & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho II.º*, carregaram:

Para o Porto, L. Lima 310 saccas com 18,119 kilos de algodão; S. B. Amorim & C. 612 saccas com 51,117 kilos de algodão.

Para Lisboa, F. Carneiro & C. 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. J. de Barros 263 saccos com 15,780 kilos de assucar mascavado; M. Borges & C. 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Para Bahia, M. F. Martins 100 barricas com 10,830 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:

Para Ceará, M. Amorim 380 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Macáo, H. Oliveira 7 barricas com 420 kilos de assucar branco.

Para Natal, Fernandes & Irmão 1 paneiro com 30 kilos de tapioca.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregaram:

Para Macáo, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, J. Baptista 50 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	144:307$472	
Idem de 5	56:948$575	
		201:256$047
Renda provincial:		
Do dia 1 a 4	18:407$810	
Idem de 5	9:860$218	
		28:268$028
Somma total		229:524$075

Segunda secção da Alfandega, 5 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 4	4:408$707	
Idem de 5	698$040	
		5:106$747

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	10:891$651	
Idem de 5	10:371$962	
		21:263$613

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	489$721	
Idem de 5	348$362	
		838$083

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

26 1/2 bois pesando 4,387 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 19 e 7 1/2 de particulares.	
645 kilos de peixe a 20 réis	12$900
75 cargas de farinha a 200 réis	15$000
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
9 taboleiros a 200 réis	1$800
16 suinos a 200 réis	3$200
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
27 ditos de comida a 500 réis	13$500
77 ditos de suinos a 700 réis	30$800
18 ditos de fressuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	207$100
Rendimento do dia 1 á 3 do corrente	603$460
Foi arrecadado liquido até hoje	810$560

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 800 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Estrella*	hoje
Europa	*Ville de Bahia*	hoje
Sul	*Manaos*	amanhã
Europa	*Trent*	8
Liverpool	*Delamber*	8
Sul	*Neva*	10
Norte	*Pernambuco*	14
Europa	*Campinas*	15
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Advance*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	7 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Trent*	8 ás 11 h.
Norte	*Manáos*	8 ás 5 h.
Ceará	*S. Francisco*	0 ás 5 h.
Soutampton	*Neva*	10 ás 12 h.
Sul	*Pernambuco*	14 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	20 ás 5 h.
Norte	*Alliança*	21 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	23 ás 12 h.
Sul	*Pará*	24 ás 5 h.
Norte	*Alagoas*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Buenos-Ayres—28 dias, barca americana *Eric J. Ray*, de 919 toneladas, capitão H. S. Ray, equipagem 12, em lastro, a Henry Forster & C.

Valparaiso e escala—23 dias, vapor inglez *Britania*, de 2479 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 98, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Nerthe*, de 2369 toneladas, commandante Jsegabal, equipagem 122, carga varios generos, a Auguste Labille.

Rosario de Santa Fé—60 dias, barca ingleza *E. Sulton*, de 545 toneladas, capitão Vaughan, equipagem 11, em lastro, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Britania*, commandante G. Massey, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Jsegabel, carga varios generos.

New York—Barca ingleza *Rose of Devon*, capitão A. Dawe, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Alagôas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional *D. Julia*, mestre Laurentino F. da Costa, cargo varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 17ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 9 de Dezembro

1.º Pareo—Consolação — 850 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Incitatus	4 annos.	Alazão	Pernambuco	54 kilos.	Ouro e branco	Coudelaria 1 de Junho.
2	Gigante	6 «	Castanho	«	56 «	Branco, encarnado e preto	L. A.
3	Boreas	2 «	Douradilho	«	50 «	Ouro e prata	Coudelaria Desgraça.
4	Foguete	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat	Coudelaria Pyrotechnica.
5	Jatobá	4 «	Alazão	«	54 «	«	M G.
6	Az de Páos	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Vencedora.
7	Maston	3 «	Cardão	«	52 «	Azul e encarnado	M R. J.
8	Orange	4 «	Castanho	«	54 «	Branco e encarnado	M. M. M.
9	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Preto e encarnado	Arthur C.
10	Rapido	2 «	Douradilho	«	50 «	Rosa, grenat e branco	F. Siqueira & Bastos.
11	Albatroz	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e amarello	L. J. M.
12	Vesuvio*	4 «	Preto	«	54 «	Encarnado, preto e bonet azul	F. de A.
13	Rei de Ouro	4 «	Castanho	«	54 «	Rosa e preto	Coudelaria Olindense.
14	Gladiador	5 «	Mellado	«	56 «	Azul e branco	I. G.
15	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e rosa	J. C Pinto.

2º Pareo.—Integridade.—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada.

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	6 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Rosa, com facha azul	F. C. Resende.
2	Pilberia	4 «	Castanho-cachito	«	52 «	Rosa, grenat e branco	J. A.
3	Mouro	6 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
4	Almirante	5 «	«	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Integridade.
5	Baturité ex-Masopa	5 «	Russo	«	54 «	Rosa e branco	A. A. M.
6	Cadeaux	5 «	Rodado	«	54 «	Branco, azul e encarnado	H. Gibson.
7	Atheu	5 «	Castanho	«	54 «	Ouro e verde	A. F. C.

3.º Pareo —Internacional.—1800 metros.—Animaes nacionaes de 3 annos e estrangeiros de 2. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	2 annos.	Alazão	França	53 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	48 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Corcovado	3 »	Castanho	Rio de Janeiro	50 »	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
4	Condessa	3 »	«	«	50 «	Grenat e ouro	Coudelaria Brasileira.

4.º Pareo.—Beberibe.—1700 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3.º livra a entrada.

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ociola	7 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Rosa e lyrio	Augusto d'Oliveira.
2	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.
4	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	« «	A. P. A. S.
5	Gaivota	4 «	Castanho	«	52 «	Riscado	S. N.
6	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Grenat, rosa e ouro	Coudelaria Capunga.

5º Pareo—Grande premio 1º de Julho— 1600 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 600$ ao 1º, 200$ ao 2º. 100$ ao 3.º e o 4.º livra a entrada.

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	52 kilos.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Azul, encarnado e branco	Casemiro A. Fernandes.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Verde e amarello	S. P.
4	Mirandola	4 «	Alazão	S. Paulo	52 «	Preto e rosa	Coudelaria Luso Brasileira.
5	Aymoré	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e branco	A. M.
6	Favorita	5 «	Zaino	«	52 «	Branco, encarnado e preto	L. A.

6.º Pareo — Pernambucana — 1700 metros. — Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gallia	4 annos.	Alazão	Inglaterra	50 kilos	Ouro e branco	Coudelaria Prussiana.
2	Venus	3 «	Castanho	França	48 «	Ouro e azul	Coudelaria Internacional.
3	Mastin	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Vesper	3 «	Alazão	Inglaterra	48 «		Coudelaria Prussiana.

7.º Pareo.— Paysandú—1500 metros. —Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	59 kils.	Preto e branco	Coudelaria Riachuelo.
2	Ruy Blas	6 «	Alazão	S. Paulo	56 «	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Maestro	4 «	Tordilho	«	54 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

8.º Pareo.—Riachuelo—1000 metros.— Animaes da provincia que não tenham ganho este anno nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Perdeu	5 annos.	Alazão	Pernambuco	56 kilos.	Branco e azul	M. G. M.
2	Foguete	4 «	Castanho	«	54 «	Grenat	Coudelaria Pyrotechnica.
3	Orange	4 «	«	«	54 «	Branco e encarnado	M. M. M.
4	Templar	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e preto	José M.
5	Cabrion	5 «	Foveiro	«	56 «	Branco e encarnado	J. M.
6	Federalista	4 «	Baio	«	54 «	Rosa, grenat e branco	J. Siqueira & Bastos.
7	Pery 2º	5 «	Russo	«	56 «	Rosa, com facha azul	F F. G.
8	Zig	4 «	«	«	54 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
9	Good-morning	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
10	Dublin	4 «	Cardão	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
11	Argentino	6 «	Baio	«	56 «	Verde	S. C. O.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sexta-feira 7 de Dezembro as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 4 de Dezembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao Presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo futuro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até a mesma hora forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo anno de 1889.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Assucar mascavinho kilo
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte idem.
Ameixas idem.
Aletria idem.
Araruta idem.
Alcool de 36 a 40 gráos litro.
Arame kilo.
Agua-raz litro.
Algodão trançado azul e mescla metro.
Aço quadrado ou milão kilo.
Azeite doce litro.
Algodãosinho metro.
Algodão trançado de listras idem.
Agulhas para costuras papel.
Arcos de ferro, sortidos feixe.
Arame de latão kilo.
Alfafa idem.
Arithmetica de Castro Nunes uma.
Bandeira imperial de 4 pannos uma.
Dita de 5 idem uma.
Dita de 6 idem uma.
Botões de osso com dous furos caixa.
Barbante kilo.
Batatas inglezas idem.
Boi vivo um.
Bacalháo kilo.
Banha de porco idem.
Brim pardo de algodão metro.
Brochas para caiar uma.
Chá hysson kilo.
Café em grão idem.
Copos de vidro um.
Camisolas de brim idem.
Ditas de algodão idem.
Ditas de força idem.
Cabo de linho para driça kilo.
Colheres de pedreiro uma.
Chocalhos, sortidos um
Carvão de pedra para ferreiro kilo.
Cannos de chumbo idem.
Cimento barrica.
Cartas de A. B. C. uma.
Collecção de traslados idem.
Cordas de croá peça.
Cobertores de lã, encarnados um.
Ditos de dita, escuros idem.
Chinellos de vaqueta, par.
Cabos de Manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapéos de baeta, idem.
Caibros de qualidade, idem.
Cal preta, litro.
Dita branca, idem.
Cabo de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Colchões de capim, idem.
Cera branca em vellas, kilo.
Ditas em brandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patente, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Dobradiças cruz, par.
Escrivaninha de latão, uma
Escarradeiras de metal, idem.
Enchameis, um.
Enveloppes in-folio, um.
Ditos para officio, idem.
Espanadores de palha, um.
Enxadas de 4 libras e 3 1/2, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteira de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de cores, metro.
Fumo em latas, idem.
Facões americanos, um.
Folhas de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco, sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Fechaduras inglezas para portas, uma.
Grammatica portugueza de C. Nunes, idem.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, uma
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma de mandioca, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerozene, lata
Lençóes de algodão, um.
Lacre, páo.
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos pretos de Faber, idem.
Ditos de carapina, idem, duzia.
Linha branca n. 20, carretel.
Lençóes do linho, um.
Lamparina de percellana, caixa.
Limatões e limas sortidas. idem
Lapis de côres, duzia
Livro de papel Hollanda pautado com 50 folhas, 1.
idem, idem, idem, idem de 100 folhas, idem.
Idem, idem, idem, idem de 150 folhas. idem.
Livro 1º de leitura, idem.
Idem 2º de leitura, idem.
Idem 3º de leituraidem.
Idem de papel Hollanda pautado com 150 folhas e 50 centimetros de comprimento e 33 de largura, idem.
Idem, idem, idem, idem de 80 folhas e mesmas dimensões, idem.
Idem, idem, idem, idem de 50 folhas e mesmas dimensões, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Martellos para pedreiro, idem.
Marretas sortidas, kilos.
Mangas de ferro para carroça, uma.
Martellos para carapina, um.
Marmitas de folha, um.
Mantas de lã ou cobertas cinzentas, uma.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacca.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros a gaz patent, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro, sortidos.
Pennas de aço Perry, caixa.
Páos de sicupira, um.
Pranchões de sicupira, um.
Pedra de amolar, uma.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Passas, kilo.
Sabão amarello, idem.
Systema metrico, um.
Sellinas nacionaes, uma.
Dita com burrainas, idem.
Sal de cosinha, litro.
Taboas de louro uma.
Ditas de amarello, idem,
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro
Taboas de pinho de 3/4, uma.
Traves de 40 palmos, idem.
Travessas de 36 a 40 palmos, idem.
Toalhas de algodão, idem.
Tab[illegible], idem.
Telhas de zinco, idem.
Travesseiros de linho cheios de palha, idem.
Telhas de barro, idem.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Ditos de construcção, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thezouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Novembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Concurso

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Novembro de 1888

Por esta secretaria se faz publico, em vista do despacho da presidencia da provincia de 2 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do normalista João Cordeiro Fonseca de Medeiros, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pesqueira, de 2ª entrancia, sendo somente admittidos a essa inscripção os professores de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes, no praso de 40 dias, apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que houverem residido nos ultimos dous annos.

Attestados de moralidade pelos parochos ou quaesquer autoridades do lugar onde residirem.

Deploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo praso de 8 dias, que o cidadão Joaquim Augusto Xavier da Maia, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do artigo 65 do citado regulamento.

« Joaquim Augusto Xavier da Maia, pratico de pharmacia, com mais de trinta annos de exercicio, estabelecido com casa de drogas na cidade de Palmares, á mais de 20 annos, vem respeitosamente impetrar da Illma junta central de hygiene publica, licença para ter pharmacia na cidade de Palmares. O supplicante prova o que allega com os documentos juntos, para os quaes chama a attenção de V. S.

« Nestes termos pede deferimento. — E. R. M. Palmares, 30 de Outubro de 1888 — *Joaquim Augusto Xavier da Maia.* » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 17 de Novembro de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro proximo, dar-se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente de 1888. Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Novembro de 1888.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o fornecimento dos medicamentos e utensis necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o exercicio proximo futuro de 1889, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official, Lindolpho Campello.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o fornecimento da alimentação e dietas necessarias aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre proximo futuro de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.

O official,
Lindolpho Campello.

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias que o cidadão Bellarmino de Andrade Lima lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Bellarmino de Andrade Lima, cidadão brasileiro, residente na cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc. achar-se habilitado para gerir uma pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e não havendo nesta cidade, nem suas proximidades estabelecimento algum desta natureza gerido por pharmaceutico ou pessoas para isto habilitadas na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com as disposições do citado regulamento, abrir e dirigir nesta cidade, sob sua responsabilidade, uma pharmacia.

Assim, pede a V. Exc. deferimento. — E. R. M. Nazareth, 16 de Outubro de 1888.—Bellarmino de Andrade Lima. » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 5 de Novembro de 1888.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Confraria de Santa Rita de Cassia

Collegio Representativo

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os nossos irmãos para reunião do Collegio Representativo, que terá lugar no dia 6 do corrente (quinta-feira) pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se, de conformidade com a segunda parte do § 1º do art. 32, a eleição do cargo de secretario, vago pelo fallecimento do nosso prestimoso irmão Pompeo Collonno Casanova.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, em 1 de Dezembro de 1888.

Manoel Martins da Cruz,
Secretario interino.

PRADO PALMARENSE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 1.ª CORRIDA QUE DEVERÁ TER LUGAR NO

Domingo, 16 de Dezembro de 1888

1.º PAREO—600 metros. Premios: primeiro 70$000, segundo 15$000 e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO—700 metros. Premios: primeiro 80$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO—800 metros. Premios: primeiro 90$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO—1.000 metros. Premios: primeiro 100$000, segundo 20$000 e o terceiro livra a entrada.

5.º PAREO—1.400 metros. Premios: primeiro 120$000, segundo 25$000 e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO—550 metros. Premios: primeiro 50$000, segundo 10$000 e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Todos os animaes são da provincia.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 14 de Dezembro, no Hotel Petropolis, no alto da estação de Una, a entenderem-se com A. Marinho, que prestará todos os esclarecimentos.

As corridas começarão á 1 hora da tarde, depois de chegarem os trens.

Os premios serão pagos 48 horas depois.

Pelo secretario
Fiel Grangeiro,
PRESIDENTE.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida

INAUGURAÇÃO

Em 16 de Dezembro de 1888

1.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—1.200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—850 metros. Animaes de menos de meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 90$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

3.º PAREO—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—2.000 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

4.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Potros inteiros e potrancas de dous annos, puro sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.600 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

6.º PAREO—CLUB INTERNACIONAL—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º PAREO—PRADO DA ESTANCIA—1.609 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$.00 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **segunda feira**, 10 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja nas condições exigidas pelo regimento interno do DERBY CLUB DE PERNAMBUCO.

Só serão acceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 5 de Dezembro de 1888

O gerente,
HENRIQUE S[illegible] HUTEL.

De ordem do Illm. Sr.Dr. inspector faço publico que no dia 13 do corrente irá á praça perante a junta da fazenda provincial o serviço da illuminação de Caruarú, relativo ao exercicio prompto futuro de 1889, servindo de base o preço de ...rs. por lampeão.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1888.
O official,
Lindolpho Campello.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras :
Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.
Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada do Beberibe orçados, em 800$200.
Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.
Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.
Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.
O engenheiro secretario,
Luis Antonio C. de Albuquerque.

A∴ Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

∴ B ∴ Cavalleiros da Cruz

De ordem do Res∴ Irm∴ Ven∴ convido a todos os Obr∴ desta Aug∴ e Resp∴ Off∴ a assistirem a missa que por alma de seu fallecido I∴ Francisco de Araujo Caldas Lins, manda resar a mesma Aug∴ Off∴ no convento de S. Francisco ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente 7° dia do seu passamento; assim como, convido a Aug∴ Loj∴ Cap∴ Conciliação, ao Val∴ da rua da Imperatriz e a familia do fallecido para este acto de religião e caridade.
Recife, 4 de Dezembro de 1888—E∴ V∴
Eduardo Gonsalves 18∴

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1° do art. 18 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1° andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.
Recife, 20 de Novembro de 1888.
O presidente,
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa, que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em data de hontem, expedio o telegramma seguinte :
« Funccionando pharol grande, luz triplice, barca pharol, Canal Bragança».
Capitania do porto de Pernambuco, 30 de Novembro de 1888.
O secretario
Antonio da Silva Asevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa desta santa casa, convido as mãis, parentes e protectores das orphãs existentes no respectivo collegio que já excederam a idade de 21 annos, e cujos nomes vão em seguida declarados, para que até o dia 31 de Dezembro vindouro requeiram a sua entrega, uma vez que não podem mais alli continuar, em vista do que dispõe o art. 27 do regulamento de 8 de Janeiro de 1878, sob pena de serem então ellas contractadas para prestarem serviços em casas de familias honestas.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Novembro de 1888.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.
Joanna Baptista, filha de Josepha Maria da Silva
Maria Mascarenhas, filha de Damiana Maria dos Prazeres.
Amelia de Oliveira, filha de Bertholina Maria da Conceição.
Francisca Ferreira, filha de Athanasia Francisca das Chagas.
Aminiada, filha de Joaquina Rosa dos Prazeres.
Maria Ribeiro, filha de Maria Clara de Mesquita.
Anna Ribeiro, idem idem.
Josepha Cavalcante, filha de Maria Francisca da Conceição.
Maria Ferreira, filha de Emiliana Maria da Annunciação.
Maria Prescila, filha de Candida Amelia Ayres.
Carolina Medeiros, filha de Antonia Ferreira Pires.
Amalia Medeiros, idem idem.
Maria do Espirito Santo Cavalcante, filha de Alexandrina Maria da Conceição.
Maria dos Santos Cavalcante, idem idem.
Maria Guadelupe, filha de Claudina.
Maria de Albuquerque, filha de Francisca Maria de Jesus.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.d
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» The London & River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente, William M. Wberest

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 do corrente irá á praça perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento de 3.000 metros de algodão azul nacional mesclado para os presos pobres da casa de detenção.
Os concurrentes deverão habilitar-se e apresentar suas propostas em carta fechada acompanhada das amostras.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1888.
O official,
Lindolpho Campello.

Companhia do Beberibe

Previne-se a quem interessar, que vai-se encher d'agua com alta pressão os encanamentos do bairro de Santo Antonio, a começar do Campo das Princesas, por secções.
Aquelles que desejarem pennas d'agua devem dirigir seus pedidos a este escriptorio com a devida antecedencia.
Recife, 30 de Novembro de 1888.
Ceciliano Mamede, Director gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX

Espera-se da Europa no dia 6 de Dezembro e seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

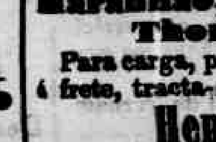
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

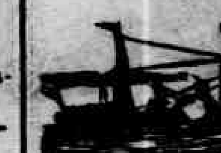
Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Dezembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 10.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1° tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1° andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Trent

Commandante W. Coopmam

Espera-se da Europa até o dia 8 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para
Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva

Commandante A. H. Dicks

É esperado do sul no dia 9 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Lisbôa e Porto

Lugar portuguez "Mario"

Recebe carga a frete para os portos indicados a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quinta-feira, 6 do corrente, deve ter lugar o leilão dos bons moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, electro plate e mais objectos da casa em que mora o Sr. Malcher á rua do Paysandú n. 37.
A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, existente na loja da rua Marquez de Olinda n. 58,
Hoje, 6 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão de candieiros, jarros, louças e outras mercadorias
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De bons moveis, finos cristaes, porcelanas, quadros, espelhos, jarros, objectos de electro-plate, tapetes e esteiras novas para forro de salas e quartos.
A saber :
Sala de visita
Um piano forte, uma mobilia a Luis XV com dunckerques, lanças e cortinados, 4 ricos jarros para flores, 1 espelho bisité, 2 porta-flores, 1 lindo espelho oval grande, 1 candieiro a gas carbonico com 3 bicos, 4 quadros dourados, 4 cadeiras de balanços, 2 ditas de abrir, 2 escarradeiras, 4 descanços de pés, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 6 capachos, esteiras para forro da sala e 2 escarradeiras.
1° quarto
Uma cama com colxão de móla e cupula, 1 toilet, 1 mesa de cama, tudo de nogueira, 1 cabide torneado, 1 tapete, 1 guarnição de porcelana, 2 castiçaes, 2 porta joias e enfeites para toilet e 1 esteira para forro do quarto.
2° quarto
Dous etagers com espelhos, 2 quadros, 4 cadeiras de guarnição, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 esteira para forro de quarto, 1 guarda-vestidos, 1 costureira, 1 mesa para escrever e 1 machina de costura.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de madeira e arame, 1 quartinheira, 1 resfriadeira e mesa, quartinhas, 1 cadeira para menino, 1 mesa de ferro, 1 relogio, 8 vasos para flores, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro a gas carbonico com 2 bicos, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, pratos de vidro para doces, porta-queijos, mesas de cosinha, taboas de engommar, trem de cozinha, 1 fogareiro de ferro, formas, 1 tapete de côco forro da sala, bacias, flandres, etc.
Objectos de electro plate
Uma bandeja oval, 1 galheteiro, 1 porta gelo, 1 porta cartões, 2 fructeiras, 1 apparelho para chá, garfos grandes e pequenos, facas grandes e pequenas, manteigueira, 2 porta-pães, 1 porta-biscoitos e muitos outros objectos.
Um sibão para cavallo, 1 dito para carneiro, 1 velocipede, 1 escada de abrir e plantas.
Sotão
Duas camas de Erable e 1 cupula, 1 marquesão, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 mesa de ferro, 1 guarnição, 1 cabide torneado e outros moveis.
Quinta feira, 6 de Dezembro
Casa da rua do Paysandú n. 37, antes da ponte grande da Passagem da Magdalena
O Dr. José Joaquim da Gama Malcher, tendo de fazer uma viagem com sua familia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na rua do Paysandú n. 37.
O bond das 10 horas dará passagem gratis aos concurrentes.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças, etc.
Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 marquesões, cabides e quartinheira, 1 espelho oval e 1 dito comprido, 1 mesa para jantar, 2 apparadores, 4 quadros, relogios de parede, 1 colxão, 2 porta-jarros, 3 bolas, jarros, figuras, 1 taboa de engommar, 1 pilão, louça para almoço e jantar, jarros, candieiros para kerosene bandejas, escarradeiras, 1 jarrão, 1 bacia grande, facas, colheres, trens de cosinha e outros objectos.
Quinta feira 6 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua das Flores n. 33

Leilão

Dos generos da taverna barcão e utencilios sita á rua do Mangue n. 5
Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
O agente Stepple, autorisado pelo juiz de paz da freguezia de S. José, a requerimento de Oliveira & Irmão, levará a leilão os generos da taverna acima, pertencente a João Ildefonso Nogueira de Mello, contra quem encaminha o supplicante uma execução.

Leilão

De duas vaccas tourinas com crias e uma garrota
Quinta feira 6 do corrente
A' 2 HORAS DA TARDE
Na Passagem da Magdalena, em frente á casa n. 37, por occasião do leilão de moveis.

Leilão para fechamento de contas

CONSTANDO
De uma importante factura de lindos jarros, uma dita de ricos candieiros para kerosene, apparelhos de louça fina para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, jarras com bacias de louça e muitas outras mercadorias que serão vendidas sem limites.
Quinta-feira 6 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 58
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Grande leilão

De moveis, louças, vidros, jarros, 2 pianos e 1 cofre prova de fogo
Quinta feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49
O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer os moveis seguintes :
3 mobilias com tampo de pedra, 2 mesas elasticas, cadeiras avulsas, berços, camas para menino, 2 pianos, 2 apparadores, 1 toilet de jacarandá, cofre prova de fogo, esteiras para forro de sala, uma secretaria, uma cartoira, camas de amarello, marquezões, uma mala para viagem, jarros para jardim, comodas de jacarandá, ditas de amarello e muitos outros objectos que estarão a vista dos senhores compradores e serão vendidos pelo maior preço que der.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma sala em um chalet no Caminho Novo n. 128, uma sala e dous quartos, lugar muito fresco; na mesma casa vende-se uma planta, catos flor do baile, muito linda para ornatos de sala e jardim, e outras plantas á ver, por preço modico; tambem se vende um xarope do sertão especial para o peito e asthma.

Aluga-se para quem quizer passar a festa uma casa grande, e uma meiagua para pequena familia, ou solteiro sendo tudo a margem do rio Capibaribe, no Ambolê freguezia da Varzea, a tratar no mesmo lugar, no sitio defronte da venda junto da Casa Amarella.

— Aluga-se uma casa grande com sitio, na rua Real da Torre n. 23 : a tratar na mesma rua em Bemfica na mesma rua n. 21, ou á rua do Dr. Rabuco n. 30.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 19 á rua Imperial, com muitos commodos e tem agua; a tratar á rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga-se o armasem da rua Marques de Olinda n. 4 : a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva.

— Aluga-se o 1° andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz : na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga se o 1° andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos : a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se uma das melhores casas na Boa-Viagem, sita á rua da Aurora n. 12 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada ; a tratar na rua Marques de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quiser póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama cosinheira ; na rua Marques do Herval n. 33, 2° andar.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinha : no pateo do Terço n. 32.

Precisa-se uma ama para cosinhar e lavar a rua do Pires n. 30.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua do Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

Na rua Realda Torre n. 21, vende-se uma machina a vapor, tacha de ferro para o fabrico de assucar e mais utencilios proprios para o mesmo assim como precisa-se de um criado da idade de 14 a 15 annos.

— Francisco de Moraes Dias participa ao publico e ao respeitavel corpo commercial, que encontrando outro de igual nome, assignar-se-ha d'ora em diante Francisco Dias da Silva.
Recife, 3 de Dezembro de 1888.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu-se quando este daqui sabio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar-se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes : na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolececimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

☞ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Lembra-se
ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

Vende-se uma vacca boa leiteira tourina, com garrota e tambem uma estiva com todos os pertences, a tratar na rua do Hospicio n. 77.

— Vende-se uma burra prova de fogo, com pouco uso, do grande fabricante Mile : para informações á rua Duque de Caxias n. 30, onde se dirá quem vende.

— Vende se uma armação propria para qualquer negocio ; a tratar na rua da Imperatriz numero 55.

Feitor para sitio

Precisa-se de um para cuidar de um pequeno sitio a tratar na rua da Lapa n. 13.

Olinda

Afinador de piano rua do Amparo n. 50 recebe chamados, para qualquer cidade do centro, pelas iniciaes J. F. C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade : no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

Attençao!! ao publico

Paulo Coelho de Vasconcellos, unico estabelecido na rua Barão do Triumpho n. 22, com miudesas, participa ao respeitavel publico que em sua pequena loja de miudesas vende o mais barato possivel, a saber :

Linhas, 1 carritel, rs.	80
1 duzia	760
1 novello grande	160
Orisa coré	800

Assim por diante, aproveitem a pechincha.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, que tenha de 11 a 13 annos de idade : a tratar na rua da Conceição n. 11.

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40

300$000

☞ Aluga se a casa n. 275 á rua Imperial, acabada a pouco, frente de azulejo, tendo gaz, duas salas, tres quartos, um gabinete, terraço, cosinha e dous quartos fóra, quintal murado com portão ; a tratar na mesma rua n. 322.

Pharmacia

Precisa se de pratico : a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

O PEITORAL DE CEREJA Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais desastrosas fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio, bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter
O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos ; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.
O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1/2 0 0 com moenda de repressão.
As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

☞ A quem tem sitio

As plantas que estiveram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes :
Sapotiseiros de todos os tamanhos.
Pés de abiu.
Roseiras (qualidades finas).
Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.
Ariticum a pé.
Grumechame.
Cabelludo.
Larangeira cravo.

Aviso

Avisamos aos devedores da massa de Joaquim Costa & C., que somos os unicos autorisados para receber qualquer pagamento ; outrosim, que todos os debitos concernentes á mesma massa que não estiverem liquidados até o fim do corrente anno serão entregues a cobrança judicial. Recife, 1 de Dezembro de 1888.
Cramer Frey & C.

✝

Maria Georgina Leitão
João Caetano Coelho e sua mulher convidam todos seus parentes e pessoas de sua amisade a assistirem as missas que mandam resar por alma de sua prezada filha, Maria Georgina Leitão, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo de seu fallecimento e desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa
1° anniversario
João Bento Monteiro da Franca manda resar uma missa por alma do seu ex-chefe José Manoel Picanço da Costa, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã, sexta-feira 7 de Dezembro do corrente anno. Para este acto de caridade são convidados os parentes e amigos do illustre finado e o pessoal deste arsenal. Desde já me confessarei grato á todos que compparecerem.

✝

Maria Angelica Gonçalves Wanderley
Suas irmãs e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima irmã e cunhada ao cemiterio publico ; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas, e na capella do Caxangá, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente.

✝

Elisio Alberto Silveira
Maria Emilia Bittencourt Silveira e seus filhos, Herculano Silveira Bessoni e Leopoldina Bittencourt, profundamente reconhecidos aos parentes e amigos que, caridosa e expontaneamente levaram á sepultura o cadaver de seu idolatrado marido, pai e cunhado, Elisio Alberto Silveira, os convidam á assistirem as missas de setimo dia que serão resadas na sexta-feira (7) pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

✝

Conego Pedro Marinho Falcão
O tenente coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, seus filhos e filhas, condoidos pelo grande golpe por que acabam de passar com a perda de seu mui estremecido irmão e tio, conego Pedro Marinho Falcão, mandam resar missas por sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 6 do corrente ; e pedem aos seus amigos e parentes para assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam desde já gratos.

✝

Elisio Alberto Silveira
Manoel Joaquim Silveira e o coronel Joaquim José Silveira rogam aos seus amigos o comparecimento ás missas que por alma de seu presado irmão e sobrinho, Elisio Alberto Silveira, serão celebradas ás 8 horas da manhã de sexta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista

Villa de S. Bento

Conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos
Olavo Correia Crespo, amigo e correligionario do conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos amigos e parentes do finado, para assistirem a uma missa com *libera me* que por alma do mesmo finado manda resar na matriz da Villa de S. Bento, no dia 11 do corrente, trigesimo do passamento do illustre conselheiro.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
—É A—
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

as seguintes casas : segundo andar á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 e o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 26, com agua e gaz ; as chaves estão á rua de Gervasio Pires n. 20.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados ; a tratar no 1° andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Aluga-se

O 2° andar e soteia do predio n. 48 a rua Duque de Caxias, loja de fazendas denominada Revolução contem os dous andares 3 salas e 10 quartos, cosinha, tudo em perfeito estado de asseio quem pretender procure o dono no 2° andar.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa ; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio ; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

o primeiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bons commodos para familia, e tem agua ; o 1° andar e a loja da rua do Fogo n. 35 ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na travessa do Queimado n. 9, esquina da rua do Rosario.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta : na rua da Soledade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e arrumar a casa de uma pequena familia, trata-se na rua do Bom Jesus n. 50.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e compra na rua de S. José de Riba Mar n. 37.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para casa de familia, rua da Santa Cruz n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e arrumar a casa de uma pequena familia ; trata-se na rua do Bom Jesus n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para homem solteiro : na rua da União n. 54.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite sem filho ; na rua Velha n. 94.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar ; 63, rua Duque de Caxias.

Amas

Precisa se com urgencia de duas amas ; na rua do Pires n. 28.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Ama para engommar

Na rua da Imperatriz n. 10, 1° andar, precisa-se de uma mulher para lavar e engommar.

Rua do Conde da Boa-Vista
Nesta rua tem um becco com o nome de becco da Esperança, e que contêm propriedades. A primeira é occupada illicitamente por um certo doutor, que tem em sua companhia uma mulher ; não paga aluguel e incommoda os outros visinhos. Quando está dentro de casa, anda em trajos de Adão. Já foi repellido por algumas vezes. Antes este doutor fosse para a companhia de sua esposa, que mora no Espinheiro, e entregasse a casa ao seu proprietario para este não ser mais prejudicado e o becco em paz.
Recife, 4 de Dezembro de 1888.
Alguns visinhos.

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

O FERRO BRAVAIS

As pessoas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportarão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz calafrios, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecção do commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da maior parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇOES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Impressa vermelha
Deposito na maior parte das Ph^cias.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral das molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos, dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICO DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, disponal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 e covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorosis, Dyspepsia, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.
É o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
o VINHO MARIANI se encontra em casa de
Sr. MARIANI, Ph^co Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, ...
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.ª

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:
As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.
Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS**, que se encontra em casa dos *Droguistas e Pharmaceuticos*.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, na Pharmacia ... em casa de SULZER & KOECHLIN,
... rua da Cruz: — AUG. LABILLE.

Chaves perdidas

Pede se a pessoa que achou uma argola com chaves, na rua Nova, rua das Flores, Cambôa do Carmo ou pateo do Carmo, queira leval-a á rua Barão da Victoria n. 31, loja, que será graficada.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cal virgem de Jaguaribe

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P RECIFE Registrada

A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço de assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom-Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE
Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

A 4$000 a barrica!! A 4$000 a barrica!

16$000

Aluga-se a casa n. 8 da travessa do Freitas antiga da Trindade em S. José, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba, a de n. 26 por 12$000 no mesmo correr, as chaves acham-se junto para ver, trata-se na rua da Guia n. 62.

Urgencia!!!
Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luis José da Silva Cajaseira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1886
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Cosinheiro

Quem precisar de um cosinheiro com bastante pratica, dirija-se á rua Velha de Santa Rita numero 26.

Dourador e prateador sobre todos os metaes
Janini & Decrescenzo

Encarregam-se de qualquer trabalho concernente a sua arte, para o que tem uma officina perfeitamente montada e dirigida por um antigo official de uma das primeiras casas de Paris, douram, prateam, nickbelam e bronseam qualquer peça, desde o mais facil até o mais difficil trabalho; tambem se encarregam de estanhar baterias de cosinha, que para isso tem na mesma officina officiaes habilitadissimos para estes trabalhos. Preços resumidos

Rua da Imperatriz n. 63

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Roças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará as tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Mercearia Equidade

á rua de Hortas n. 15, vende para os tempos festivos, vinhos finos engarrafados e a retalho, doce fino, passas e figos novos, manteigas inglezas finas e baratas, queijos novos idem, velas finas, azeitonas em frascos e latas, chocolate, cognac, vermuth, cervejas, cidra, preços sem competencia, copos finos, massas para sopa, etc., etc.

Pedreiros e serventes

Nas obras da nova fabrica de tecidos na Torre, precisa se de pedreiros e serventes: á tratar com o administrador.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Café com casca

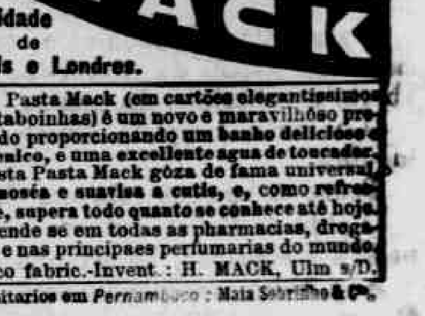
Compra-se café com casca e cacáo fermentado no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende de cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa-pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

Pinho de Riga

Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou caes do Apollo n. 51.

Prado Pernambucano

Bridões de aço, inglezes proprios para corridas e para carros; vende se na rua Barão da Victoria n. 37, loja.



A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & C^a.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de K. (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Ph^co, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR
VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão tonicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Febres de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

Fabrica Veneza

Precisa-se de officiaes de cigarreiro.

Mercearia Equidade

Acaba de chegar para este modesto estabelecimento á rua do Coronel Suassuna n. 15
Vinho fino do Porto.
Dito dito branco.
Dito dito Malvazia.
Dito dito Moscatel.
Vinho branco de Lisboa.
Dito Collares especial.
Dito Palhete idem.
Dito verde idem.
E vinho especial licoroso, proprio para senhoras.
O proprietario deste antigo estabelecimento de volta de sua viagem á Europa, onde deixou bons correspondentes, acaba de receber estes e outros vinhos que espera no intuito de bem servir os seus freguezes e os apreciadores.
Vende vinhos Figueira das melhores qualidades, e para satisfazer o grande e pequeno consumidor vende quasi todos os vinhos a retalho, modicidade em preços sinceridade nos tratos.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR
Gratis aos pobres

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: no pateo da Santa Cruz n. 4.

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇAO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flores Brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS POR CALASANS & C.
Productos approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservative contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.
DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama: no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

VENDAS

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Casa á venda

Vende-se a casa sita á rua das Flores, hoje Mathias de Albuquerque n. 9: a tratar na rua de Hortas n. 76

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56
Telephone n. [illegible]

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20% do que em qualquer outra parte.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

A saber:
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000
Velbutina de todas as cores a 800 rs o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$ por 7$ a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nansuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25% do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.
Telephone n. 200.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:
Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.
Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.
Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.
Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.
Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.
Baptistas de côres seguras a 130 rs.
Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.
Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.
Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.
Cambraias brancas a 2$800 a peça.
Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.
Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.
Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.
Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.
Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.
Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200, 1$500 e 2$000 a peça.
Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.
Rendas bicos para enfeites, lizos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.
Sargelim francez de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.
Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.
Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.
Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.
Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a duzia.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a duzia.
Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.
Oitados para meza redonda ou de jantar a 4$ cada panno.
Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.
Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.
Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.
Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.
Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.
Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000
Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.
Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.
Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.
Lenços brancos finos a 1$500, 1$890 e 2$ a duzia.
Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.
Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.
E muitas fazendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.
ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES
Prevenimos que as fazendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a
Loja das Listras Azues

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Vendem-se animaes em bom estado; a tratar na cocheira da Magdalena.

Ver para crer
A [illegible]
Rua Duque de Caxias n. 103
Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plicês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãozinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Passaros

Vende-se casaes de canarios do imperio, criadores, diversos passaros cantadores e alguns casaes de Coelhos da Europa; a ver e tratar na rua do Cotovello n. 46.

FOLHETIM

Á EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (278)

VII

O ajudante ajoelhou-se e cortou-lhe os cabellos, depois de haver-lhe abaixado e aberto o collarinho da camisa.

Uma unica lampada illuminava a scena lugubre.

Todos os homens estavam de pé.

O abbade Follot exhortava o condemnado á resignação, ao arrependimento.

A palavra arrependimento sobresaltou Doriat.

— E de que—repito mais uma vez—hei de arrepender-me!?... exclamou elle. Sou porventura culpado?... Morro com a alma bem tranquilla, fique sabendo, e se existe um paraizo para as pessoas de bem, tenho plena certeza de para lá ir em linha recta.

O capellão murmurou:

— Esta calma desconcerta-me. Este homem não póde ser culpado!

O chefe da segurança fez um movimento de hombros e disse, mas de modo a não ser ouvido senão pelo padre:

— Tenho visto tantos outros assim!...

O guarda, vendo Doriat empallidecer, deu-lhe um copo cheio de vinho. Doriat bebeu-o lentamente, a pequenos goles. A sua garganta estava contrahida e mal dava passagem ao liquido.

Estava finalmente terminada a *toilette*.

Tres quartos antes das badaladas das tres horas soaram na pequena pendula do gabinete do guarda. O dia começava a despontar por cima dos muros que cercavam o jardimzinho, onde castanheiros em flôr elevavam as suas tranças até á janella gradeada.

— Levante-se, disse o carrasco.

Doriat obedeceu.

Como elle cambaleasse um pouco, dous ajudantes o ampararam, pegando-lhe cada um n'um braço.

Mas elle repellio-os com os cotovellos suavemente:

— Oh! caminharei sósinho. Não tenho medo de morrer.

Do gabinete do chefe dos guardas um estreito corredor conduz até uma pequena escada que dá para a porta de entrada da prisão do lado da avenida.

O cortejo franqueou rapidamente esse corredor.

Quando chegou ao topo da escada o porteiro da prisão tirou as trancas da porta e ia girar a chave na fechadura quando bruscamente soou o sino do lado de fóra.

Houve um pequeno movimento de sorpreza entre todos quantos alli se achavam.

Doriat havia parado. O carrasco não o empurrava.

Esperava se.

O guarda abrio a porta.

Entrevio-se um momento, a carreta sinistra, que acabava de chegar á avenida, prompta para transportar o condemnado até á ponte Colbert, e a multidão, agglomerada na frente e rectaguarda, contida por um piquete de gendarmeria—a multidão ruidosa e ululante, que ia alli como a theatro.

Um homem e duas mulheres, empurrando bruscamente a porta, acabavam de precipitar-se na prisão.

Eram Landais e as suas duas companheiras.

Sahindo da rua de Londres á meia noite, como não chegavam a Versailles senão ás tres horas da manhã?

O cocheiro, com a escuridão havia errado o caminho n'uma encruzilhada, e cerca das duas horas da manhã, depois de muitas voltas—depois de muitas hesitações—conduzia-os a S. Germano.

Foi portanto, necessario voltar de S. Germano a Versailles.

Finalmente tinham chegado. Um golpe de vista de Landais sobre o lugubre cortejo provou-lhe que bastariam alguns segundos para que fosse demasiadamente tarde.

Empallideceu e julgou que ia desfallecer.

As moças, avistando Doriat pallido, immovel, com braços e pernas amarrados, tinham igualmente comprehendido os sinistros preparativos e acabavam de desmaiar, sem soltar um grito, cahindo inanimadas e como mortas na calçada do pateo da prisão.

Landais precipita-se de encontro ao cortejo.

— O director da prisão? perguntou elle com voz rouca... o chefe da segurança?...

— Sou eu, respondem simultaneamente os dous homens.

Landais não accrescenta uma palavra.

Apresenta unicamente as ordens do procurador geral, de que é portador, e que os outros desdobram com sorpreza e lêm estupefactos.

Uma terceira ordem é reservada ao carrasco.

Landais entrega lh'a.

E' uma carta concebida simplesmente nos seguintes termos:

« Ordem para o Sr. executor das sentenças capitaes sustar durante tres dias a execução do condemnado Miguel Doriat. »

As ordens são formaes. Não póde haver hesitações.

Desamarram Doriat. Reconduzem-n'o á sua cellula.

— O que se passa? pergunta o pobre homem. Reconheceriam por ventura que sou innocente?

— Talvez!... Coragem! repete-lhe o capellão.

Doriat reconheceu Luciana e Claudina. Reconheceu Landais, seu advogado.

Disse comsigo que não o haviam abandonado.

Espera.

Doriat não era afinal o unico a esperar. Landais tambem estava agora certo de bom exito.

As moças sorriem tambem. Haviam-se acercado dellas ao vel-as cahir. Soccorreram-n'as. Tinham recuperado os sentidos.

Foi transmittida a toda pressa uma ordem ao piquete de gendarmeria que escoltava a carreta.

Esta recolheu-se á cocheira.

Na ponte Colbert, em um instante, a multidão agglomerada em torno da guilhotina soube que tinha havido adiamento e que a execução não se effectuaria, portanto, naquella manhã.

Como era de esperar houve descontentes. Acordar tão cedo! Alguns tinham vindo de Paris. Outros, em grande numero, chegavam das aldeias dos arredores e haviam passado alli a noite.

Esse adiamento transtornava tantos projectos!

No entanto o descontentamento durou pouco e a curiosidade dominou todos os espiritos.

Inquietavam-se com aquella ordem singular, no ultimo e supremo momento.

A multidão fazia conjecturas, e com a sua imaginação procurava razões e encontrava-as.

— Elle é innocente, de certo, dizia-se.

E então, a esta simples reflexão, corria um calefrio por toda aquella massa de povo que tomava o caminho de Versailles.

E' que cada um dizia comsigo:

— Mais um quarto de hora e seria demasiadamente tarde!

Claudina e Luciana estavam aniquiladas pela fadiga.

Landais fel-as tomar o carro e reconduzil-as a Garches. O sol estava já alto quando chegaram.

O advogado voltou immediatamente para Paris.

Mas antes de partir deu alguns conselhos ás moças.

— Não saiam daqui todo o dia, disse elle. O Sr. de Moraines, juiz de instrucção, está talvez já avisado pelo Sr. de la Vende, afim de que proceda aqui, sobre novas bases, a um supplemento de devassa. Ha de vir com certeza esta manhã, e serão vocês que elle interrogará em primeiro logar. E' a vocês que elle pedirá que o acompanhem á Bernadette. Estejam ás ordens delle.

E partio.

Claudina e Luciana não se deixaram. Entraram em casa de Maria Doriat. Esta não se havia deitado. Vendo as moças, fatigadas por aquelle dia cheio de emoções, com os olhos vermelhos pela febre que escaldava-as, ella julgou um momento que se tinha dado a catastrophe.

— Elle está morto! exclamou ella... Mataram-m'o!

E teve uma crise de nervos, que as moças acalmaram com grande custo.

A pobre senhora esperava tanto naquella manhã a consummação irreparavel da sua desgraça, que não queria acreditar nas moças quando ellas affirmavam que Doriat continuava a viver e que talvez estivesse salvo.

Foi preciso que lhe contassem por diversas vezes a historia do dia que haviam passado na vespera para convencel-a.

As meninas recusaram deitar-se. Queriam achar-se promptas á chegada do Sr. de Moraines. Recostaram-se em cadeiras e dentro em pouco invadio-as o somno, tão grande era a sua fadiga.

A's oito horas bateram á porta.

Maria Doriat correu a abrir.

Ao mesmo tempo as meninas, despertadas, estavam de pé.

O Sr. de Moraines entrou, acompanhado de um agente da policia de Paris, enviado durante a noite por ordem do procurador geral, e de um commissario, o mesmo que havia assistido á primeira devassa em Bernadettes.

O juiz de instrucção ouvio os depoimentos de Claudina e de Luciana. Depois do que:

— Assim, disse elle, as senhoras accusam João de Montmayeur de haver assassinado Bourreille?

— Não, senhor, não o accusamos, respondeu Luciana; contamos simplesmente aquillo que descobrimos. Não somos nós, é o proprio Sr. Bourreille quem o accusa.

— Pois bem, acompanhem-me a Bernadettes.

A imaginação do Sr. de Moraines não conservava se inactiva.

— Que historia! murmurava elle... Montmayeur.... olhem que é bem singular!

Estranho effectivamente, pois o magistrado lembrava-se, á medida que evocava as suas recordações, da intrusão do chimico na herdade durante os depoimentos e os interrogatorios.

Que necessidade tinha elle de lá estar? Nenhuma absolutamente.... Elle é quem tinha pedido para assistir á devassa. E a sua attitude durante todo o tempo fôra exquisita... Por diversas vezes o juiz reparara na sua emoção.. Havia-o até interpellado, dizendo: « Se este espectaculo perturba-te, não és obrigado a assistir a elle...» Sim, o juiz recordava-se de ter dito isto, ou qualquer cousa semelhante... Montmayeur estivera muito pallido e como que desconcertado durante aquella primeira devassa... Não ousara encarar o cadaver e estremecera quando o magistrado, mostrando o raio de sol que parecia fazer resuscitar Bourreille, lhe dissera: « Olha, dir-se-hia que está dormindo.»

Montmayeur conservara-se todo o tempo, com singular persistencia, junto da porta do quarto de dormir. . perto justamente daquella mesa virada, que occultava a inscripção descoberta por Claudina...;

E recordava-se então de um ultimo detalhe, mais grave talvez do que todos os outros... Em certa occasião o juiz quizera servir-se daquella mesa para escrever... O commissario de policia dispunha-se a levantal-a, desejando poupar esse trabalho ao seu superior... E, de subito, Montmayeur atalhara o movimento do commissario, dizendo, muito agitado: « Daqui a cinco minutos não se enxerga nada neste quarto. Passem antes para a cosinha! » Assim, pois, Montmayeur durante a devassa, havia descoberto a inscripção, e empregava todos os esforços para que ella passasse despercebida.

Tudo isto parece me claro, diz comsigo o magistrado inquieto e muito grave. Desconfio ha muito tempo que os Montmayeur andam com falta de dinheiro... Conheci-os sempre necessitados. . E, por outro lado, João não fazia outr'ora ostentação de muitos escrupulos... Apresentava-se como espirito forte...

Chegavam a Bernadettes.

Claudina havia guardado a chave da casa.

Abrio a porta, depois a janella da cosinha para dar ar e claridade.

Os tres homens entraram, seguidos de Luciana.

— Como é muito escuro o quarto em que foi commettido o crime, disse o Sr. de Moraines, façam o favor de accender duas velas.

Claudina obedeceu e precedeu os magistrados e o agente.

As suas duas mãos que empunhavam os castiçaes, tremiam um pouco, não porque tivesse medo, mas tremiam de alegria triumphante.

E Luciana estava tambem febril.

Pois não iam salvar Doriat?

Cada uma dellas, vingando a victima morta, vingando o innocente condemnado, não pagava uma divida sagrada de affecto e de reconhecimento para com aquelles dous excellentes corações que outr'ora haviam-n'as amparado?

Claudina pousou os dous castiçaes na mesa, e, apontando para o pedaço de parede perto da porta:

— E' alli, disse ella, olhem e leiam!...

Mas ambas, ao mesmo tempo, soltaram um grito de espanto, um grito de loucura; e na verdade dir-se-hia que ellas estavam loucas, tão mudado ficou-lhes o rosto em um segundo.

Ellas precipitam se para a parede, agacham-se, ajoelham-se, examinam muito de perto para ver melhor.

Nada. Nada ha escripto.

Tocam com as mãos tremulas na parede alvejada pela cal, sobre a qual haviam no entanto lido, na noite anterior, esta phrase accusadora:

Foi João de Montmayeur quem me assass..

Dir-se-hia que recusam acreditar nos seus olhos e que apalpando assim com os dedos a parede rigida e fria esperam fazer reviver a phrase.

Mas nada, nada apparece.

E por mais que approximem a luz, não vêm um indicio que revele um esforço empregado para apagar as letras. A parede está de uma côr branca acinzentada, uniforme. Não se descobre a menor raspadura, nem tão pouco o menor signal de lavagem.

As pobres moças olham uma para outra desvairadas, murmurando:

— Foi então um sonho que tivemos?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.